

Avaliação do Supremo é negativa para 58,9% dos fluminenses, diz pesquisa feita para o Correio da Manhã

MAGNAVITA - PÁGINA 3

STF condena Cid e Braga Netto por abolição do Estado de Direito

Em um voto com mais de 10 horas de duração, o ministro Luiz Fux abriu divergência ao relator Alexandre de Moraes e absolveu os réus da maioria dos crimes da ação penal

PÁGINA 4

Ministro se contradiz em posições antes defendidas

TALES FARIA - PÁGINA 3 E BASTIDORES (MOLICA) - PÁGINA 5

Câmara Municipal do Rio aprova reajuste na taxa de iluminação pública



Divulgação/Câmara do RJ

A Câmara Municipal do Rio aprovou o projeto de lei que modifica a fórmula aplicada no cálculo da Contribuição de Iluminação Pública (Cosip). Enviada pela Prefeitura aos vereadores em agosto de

2024, a proposta foi aprovada por 36 votos a favor e 11 contra, após duas sessões extraordinárias. Os valores arrecadados pela Cosip são utilizados para custear a iluminação pública da cidade.

PÁGINA 10

Fux reafirma a importância de ter magistrados no STF

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Annelize Tozetto/Divulgação



QUINTA-FEIRA

O Teatro bem na Fita

'Mary Stuart' conquistou 11 indicações, seguido por 'Ficções', que recebeu nove menções; Resultado final da premiação está marcado para outubro

PÁGINAS 1 A 3

Divulgação



Estação exhibe doc. do mestre Silvio Tendler

PÁGINA 4



Carlos Malta mostra novas versões para Elis

PÁGINA 7



Tentativa de golpe ocorre por aplicativo de mensagem, e-mail e ligações

Golpes financeiros deram prejuízo de R\$ 29 bilhões

Queridinho dos brasileiros, o Pix virou parte do dia a dia, mas também se transformou em terreno fértil para golpes financeiros. Só entre julho de 2024 e junho de 2025, cerca de 24 milhões de brasileiros foram vítimas de fraudes

com Pix ou boletos bancários, um prejuízo estimado em cerca de R\$ 29 bilhões, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os criminosos virtuais exploram a pressa e a distração das vítimas na correria do dia a dia.

PÁGINA 6

Polônia aciona a OTAN temendo entrar na guerra contra a Rússia

PÁGINA 7

Uso de banheiro se torna caso de justiça em Petrópolis

PÁGINA 12

Projeto discute plano de usinas nucleares em Angra dos Reis

PÁGINA 9

MOLICA

A guerra da lagosta de Trump

PÁGINA 3

BOFF

América Latina que imagino

PÁGINA 2

Leonardo Boff*

A América Latina e o Brasil que queremos

Estamos entrando no mundo multipolar, questionado pela visão unipolar dos Estados Unidos. Neste contexto, a América Latina e o Brasil ocupam um lugar importante no debate geopolítico. Aqui estão os elementos essenciais que garantem a continuidade de nossa civilização e da vida. Tanto Trump quanto a China, em disputa, os colocaram sob seu olhar cobiçoso.

No que tange aos tarifícios, não se trata apenas de uma medida pessoalíssima de Trump, mas de todo um sistema que vê no Sul global um perigo para o dólar e para a hegemonia dos USA. O tarifício sobre o Brasil quer significar uma lição para toda a América Latina, e para os BRICs, de submissão aos interesses imperiais. O Brasil, como nenhum outro país, está de forma soberana e serena, contrapondo-se à essa pretensão imperialista de alinhamento e até de submetimento. O que, finalmente, nós queremos? Queremos uma América Latina e um Brasil que estão nos nossos sonhos. O grande sonho é este:

Em primeiro lugar não queremos uma América Latina e um Brasil que os outros sempre quiseram: uma permanente feitoria do capitalismo em suas várias formas de realização histórica, um espelho dos países metropolitanos, um eco da voz dos patrões do mundo, uma neo-colonização, uma porção exótica do mundo onde há indígenas, povos ancestrais, papagaios e o inferno verde.

Particularmente queremos uma América Latina que resgate o sentido originário do nome que os povos que há milênios aqui vivem a chamavam: Abya Ayala que significa a Terra Madura. Esse nome é profético para todas as terras. Todas elas devem ainda madurar para que a Terra como planeta seja realmente Abya Ayala, a Terra Madura para ser a morada comum de todos os humanos, imernados entre si e com todos os demais seres da natureza

como se refere a Carta da Terra (2003:Preâmbulo) e a encíclica do Papa Francisco Laudato Si: sobre o cuidado da Casa Comum (2015). Queremos uma América Latina e um Brasil que sejam uma América indo-afro-asio-latino-americana, lugar onde se realiza seguramente o maior ensaio histórico de sincretização de todas as raças. Pois para essa porção da Terra vieram representantes de quase todas as raças humanas. Só no Brasil vieram representantes de 60 povos diferentes.

Aqui nos trópicos está imergindo uma civilização sincrética como a própria natureza, de raiz multicultural, antecipação daquilo que deverá ser a humanidade unificada num único Planeta com a consciência de um único destino comum. Ela se assenta sobre uma base ecológica promissora: a maior biodiversidade da Terra e a maior riqueza hídrica do Planeta.

Queremos uma América e um Brasil que façam desta sua dotação natural e histórica uma oferta de esperança e de sonho de uma humanidade mais solidária, mais tolerante, mais respeitadora das diferenças, mais benevolente e mais espiritual. A América do Sul é um continente místico. A realidade é vivida empapada de energias divinas que acompanham o ser humano em sua trajetória dando-lhe um sentido de transcendência, de cordialidade, de humor e de leveza.

Queremos uma América e um Brasil que consideram a Terra como a Pacha Mama, a grande Mãe, a Terra sem Males e a Gaia dos modernos e que a respeitam e veneram como se venera e respeita a nossa própria mãe.

Queremos uma América e um Brasil onde os seres humanos, homens e mulheres, se sintam filhos e filhas dessa grande Mãe e se proponham viver na sinergia e na irmandade, o ideal andino do bem viver e conviver.

Queremos uma América que não se sinta mais América mas que se sinta como a própria

Terra que aqui chegou a essa consciência universalista, carregada de fraternura e de vontade de construir uma única história: a história da humanidade que encontrou seu caminho de volta à pátria comum, ao planeta Terra, após milênios de dispersão nos continentes, nos estados-nações e nos limites das culturas. Agora é o tempo de construção da Casa Comum.

Queremos uma América e um Brasil que veem os povos como tribos do único povo dos humanos, espécie do homo sapiens sapiens em sintonia com as demais espécies na mesma aventura histórica e cósmica sobre esse Planeta: uma fraternidade universal e terrenal.

Queremos uma América e um Brasil que se sintam sob o arco-íris da nova aliança (um contrato social planetário) que os humanos estão fundando entre si, aliança de convivência na sinergia, na compaixão uns para com os outros e com os demais seres, convergente na diversidade e diversa na unidade, arco-íris que simboliza a permanente aliança de Deus com tudo o que existe e vive para que nunca mais haja a devastação dos dilúvios naturais e históricos mas que todos possam sempre viver mais e melhor.

Essa América e esse Brasil só serão um dos nomes da própria Terra se nós mesmos, seus filhos e filhas, assumirmos esse chamado e vivermos consoante esse imperativo. É a própria Terra que fala e clama através de nós para que inauguremos essa nova fase da história planetária. Que esse sonho ancestral, sonhado por Bolívar, José Martí e Darcy Ribeiro se historize enquanto ainda temos tempo e se não sucumbirmos ao aquecimento global ou à alguma outra tragédia de dimensões planetárias.

*Leonardo Boff escreveu **Habitar a Terra, Vozes 2022; Brasil: Concluir a fundação ou prolongar a dependência? Vozes 2018; Terra Madura, Planeta, São Paulo 2023.**

EDITORIAL

Iniciativa e ações importantes

A recente iniciativa conjunta da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Rio de Janeiro (OAB-RJ) e do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) marca um passo firme e necessário no combate ao chamado golpe do falso advogado. Em um cenário em que a confiança nas instituições jurídicas é fundamental para a manutenção do Estado de Direito, ações concretas como essa são não apenas bem-vindas, mas imprescindíveis.

A prática criminosa que se vale da identidade de supostos advogados para enganar cidadãos, roubar dados e desviar valores de processos judiciais já provocou milhares de prejuízos financeiros e emocionais. Ao se infiltrar nos sistemas de Justiça, esse tipo de golpe mina a segurança jurídica, compromete a imagem da advocacia e afeta diretamente a população que busca seus direitos por vias legais.

Diante desse cenário, a decisão do TJ-RJ e da OAB-RJ de adotar medidas como a autenticação em duas etapas para acesso aos processos, a inserção de marca d'água com a identificação do advogado em documentos judiciais e a limitação de filtros de pesquisa nos sistemas judiciais

demonstra zelo e compromisso com a integridade dos serviços públicos e da própria Justiça.

Mais do que reações pontuais, essas medidas representam um avanço institucional. Mostram que é possível, sim, modernizar com responsabilidade e responder com eficácia às ameaças digitais que desafiam o sistema jurídico. A proteção dos dados e da identidade dos profissionais do Direito, assim como das partes envolvidas nos processos, precisa ser permanente e dinâmica.

Também é digno de nota o investimento em educação preventiva, com a produção de cartilhas e campanhas de conscientização. A sociedade precisa ser parceira nesse processo. Informar é empoderar, e somente uma população bem orientada poderá reconhecer e evitar armadilhas que simulam a linguagem jurídica, mas escondem intenções criminosas.

Em tempos de crescente sofisticação dos crimes virtuais, cabe às instituições se reinventarem para garantir segurança sem comprometer a celeridade processual. A iniciativa fluminense é um exemplo que pode e deve ser seguido por outros estados. Porque, no fim, defender a Justiça é defender a cidadania.

Nunca será tarde demais para estudar

Em um país ainda marcado por desigualdades históricas no acesso à educação, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa mais do que uma política pública: é um direito, uma reparação e uma nova chance para milhões de brasileiros. A recente pesquisa divulgada pelo Ministério da Educação, em parceria com a Unesco, evidencia com números o que já se sabia por experiência: retomar os estudos na vida adulta transforma vidas.

Nunca é tarde para aprender. E nunca foi tão urgente acreditar nisso.

O estudo mostra que aqueles que voltam à sala de aula por meio da EJA colhem frutos concretos. São ganhos em renda, acesso ao trabalho formal e ocupações de maior qualidade. Para quem conclui a alfabetização, por exemplo, o aumento médio de renda chega a impressionantes 23% entre os adultos com mais de 46 anos. No ensino fun-

damental e médio, os impactos positivos se multiplicam: mais empregabilidade, mais dignidade, mais autonomia. Não é só uma questão de currículo, é uma questão de futuro.

Esses números não são apenas estatísticas. São histórias reais de superação. São mães, pais, avós, trabalhadores informais, desempregados, jovens que interromperam os estudos por necessidade ou falta de oportunidade. São brasileiros que decidiram que não é tarde demais para tentar de novo — e que encontram na EJA uma porta aberta.

A educação de jovens e adultos precisa ser tratada como prioridade estratégica. O Pacto Nacional de Superção do Analfabetismo e Qualificação de Jovens e Adultos, com a previsão de 3,3 milhões de novas matrículas e um investimento de R\$ 4 bilhões em quatro anos, é um passo importante.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Português foi preso por oferecer dinheiro por cabeças de brasileiros

1-PORTUGUÊS OFERECIU DINHEIRO POR CABEÇA DE BRASILEIROS. Português que ofereceu 500 euros por cabeça de brasileiros é preso. Por Giulia Granchi. A Polícia Judiciária de Portugal — órgão responsável por investigações criminais, equivalente à Polícia Civil no Brasil — prendeu, na segunda-feira (8), um homem de 56 anos que publicou nas redes sociais um vídeo no qual oferecia 500 euros (cerca de R\$ 3,1 mil) a quem lhe entregasse a “cabeça de um brasileiro”. Nas imagens, o português — que se apresentava online como Pastelero Lince e trabalhava numa padaria na cidade de Aveiro — dizia: “Cada português que trouxer a cabeça de um brasileiro, desses ‘zukas’ que vivem aqui em Portugal, estejam legais ou ilegais, cada cabeça que trouxer eu pago 500 euros.” Leia mais clicando no link: - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgl1y4rdz54o> - (...) (BBC NEWS BRASIL)

2-RECIPIENTES PARA VENDER COCAÍNA. Traficantes compraram mais de 3 milhões de recipientes usados em pesquisa científica para vender cocaína, segundo investigação. Grupo foi alvo de operação da Polícia Civil e do Ministério Público em Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense. Onze usuários com endereços no Estado do Rio de Janeiro compraram, juntos, mais de 3,3 milhões de unidades do recipiente “ependorf”, conhecido como “pino” entre traficantes. (...) (EXTRA)

3-ONCOCLÍNICAS INFORMA à Agência Nacional de Saúde Suplementar

que não pode atender pacientes da Unimed Ferj por falta de pagamentos. Operadora será reconvocada pela reguladora para prestar esclarecimentos. Por Letícia Lopes. (...) (EXTRA)

4-SUPLEMENTOS ALIMENTARES PROIBIDOS. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe venda de 32 suplementos alimentares da empresa Ervas Brasillis Produtos Naturais Ltda. por risco sanitário. Segundo o órgão, a ação foi motivada por uma inspeção sanitária que constatou graves irregularidades na fabricação. Por Antonio Souza. A decisão prevê ainda a apreensão de todos os lotes disponíveis no mercado. A agência orienta a população a não consumir os produtos da marca, caso já tenham sido adquiridos. Todos os produtos fabricados por Ervas Brasillis foram proibidos. Leia mais clicando no link: - <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/saude/anvisa-proibe-venda-de-32-suplementos-alimentares-por-risco-sanitario-veja-quais-sao> - (...) (SBT NEWS)

5-IDOSAS SÃO SEQUESTRADAS e obrigadas a realizar transferências de R\$ 86 mil; suspeito foi detido. Segundo a Polícia Civil, as vítimas, de 61 e 63 anos, haviam saído de um bar no bairro Cambuí, em Campinas, (no último sábado, 6), quando passaram a ser seguidas pelo suspeito — que mora em Rio Claro, SP — até a cidade de Valinhos, onde aconteceu o crime. Da Redação, com informações de André Rosa/EPTV Campinas. As mulheres foram mantidas em cárcere por várias horas e obrigadas a realizar transferências

bancárias para contas de terceiros, totalizando cerca de R\$ 86 mil. (...) (A CIDADE ON - <https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/idosas-sao-sequestradas-e-obrigadas-a-realizar-transferencias-de-r-86-mil-suspeito-foi-detido/>) Mais idosos estão morrendo após quedas. Taxas de mortalidade por quedas entre norte-americanos com mais de 65 anos triplicaram nas últimas três décadas. Especialistas apontam para o uso excessivo de medicamentos como benzodiazepínicos, opioides e antidepressivos. Por Paula Span. Science Times | The New York Times. Leia mais clicando no link: - <https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2025/09/mais-idosos-estao-morrendo-apos-quedas-especialistas-explicam-os-motivos.shtml> - (...) (FOLHA DE S. PAULO)

6-TRUMP, SEM MEDO. Presidente Donald Trump ‘não tem medo de usar o poder econômico e militar’, diz Casa Branca ao responder sobre julgamento de Bolsonaro. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou, no entanto, que os EUA — Estados Unidos da América — não consideram atualmente novas medidas tarifárias ao Brasil. Por Paulo Renato Nepomuceno e Luis Felipe Azevedo. (...) (O GLOBO) Decisão de atacar o Catar foi de Netanyahu, diz Trump. Por AFP. (...) (CARTA CAPITAL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS YOLANDA PEREIRA É ELEITA MISS UNIVERSO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1930 foram: Quando tudo parecia normalizado, instala-se a con-

trarrevolução na Argentina, com a Marinha atirando contra a capital Buenos Aires. Modelo brasileira Yolanda Pereira é eleita e Miss Univer-

so de 1930. Olegário Maciel toma posse como o novo presidente do estado de Minas Gerais. Correio faz concurso de fotografia amadora.

HÁ 75 ANOS: VARGAS CRITICA POLÍTICA PREVIDENCIÁRIA DE DUTRA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1950 foram: Eduardo Gomes inicia maratona de carretas por ci-

dades do interior do Parana, indo de Londrina a Ponta Grossa. Ingleses e norte-coreanos entram em combate da Coreia. Delegado soviético

veta projeto de lei no Conselho de Segurança da ONU. Getúlio Vargas critica política de previdência social do governo Dutra.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Claudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Conexão RJ-RS

A presidente do RioSolidario, Obra Social do Estado do Rio de Janeiro, Paola Figueiredo, foi convidada pelo CLP – Centro de Liderança Pública, pela segunda vez para ser professora do programa Academia de Líderes, uma iniciativa do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, voltada para o desenvolvimento de lideranças.

O convite se deve à longa trajetória de Paola como servidora pública no Rio de Janeiro e, principalmente, pelo trabalho como presidente do RioSolidario, para o qual está cedida há três anos para o Governo do Estado, realizado em prol das vítimas das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, em 2024. Na ocasião, o RioSolidario se tornou o maior polo de arrecadação no Rio de Janeiro.

“Foi uma honra ser convidada para compartilhar minha experiência e conhecimento em gestão pública e falar dessa conexão. Uma verdadeira rede de solidariedade se formou no Rio de Janeiro com o SOS Chuvas, do RioSolidario” destacou Paola.



Fotos CM



Convite foi dado devido à longa trajetória de Paola como servidora pública do Rio e pelo seu trabalho no RioSolidario



Paola Figueiredo durante aula no Programa Academia de Líderes, no Rio Grande do Sul



Em recente participação no videocast O RioPod, com apresentação da jornalista Mariana Procópio, a delegada Patrícia Alemany, titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (DEAT), destacou as principais ações desenvolvidas para proteger turistas no Rio. Com 28 anos de carreira, ela ressaltou o papel acolhedor e investigativo da DEAT, especialmente junto a estrangeiros, e abordou os crimes mais comuns, como furtos, fraudes com cartões e golpes. Patrícia elogiou a parceria com a Fecomércio RJ no projeto do corredor turístico da orla da Zona Sul



Arteiras Comunicação



CM

A Câmara Municipal de Maricá aprovou nesta TER (09), por unanimidade, o projeto de lei que autoriza o armamento da Guarda Municipal, que agora segue para sanção do prefeito Washington Quaquá

PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ PORTUGUESI-NHO** - Depois de ter ligado a metralhadora na sua posse como presidente da empresa de turismo do pequeno município de Miguel Pereira, o ex-prefeito da cidade, além de atacar o secretário de Turismo do estado, o próprio governador do estado e o prefeito do Rio Eduardo Paes, André Português se apequenou politicamente.

■ “A política ama a traição, mas odeia os traidores”, já dizia uma velha máxima do setor. Andrezi-nho foi injusto, já que em todos os grandes do turismo é o Parque dos Dinossauros instalado na cidade que está em destaque.

■ **Corre no turismo que o ex-prefeito não consegue se reconhecer no Parque, já que não conseguiu a sua cota de sócio no empreendimento.**

■ Era o afeto que impulsionava a visibilidade de André Português, já que a sua cidade possui um pouco mais de 20 mil habitantes e não condiz com o peso político que ele acreditava ter. Ao atacar, sem razão, um dos setores mais produtivos do governo, o afeto que recebia foi pulverizado pelo ato de ingratidão explícita.

■ **CONSTRUINDO PONTES** - Um encontro da bancada do bom senso da Alerj com o secretário de Governo André Moura, seguido de almoço com o governador Cláudio Castro, nesta quarta, 10 de setembro, começou a pavimentar a ponte do diálogo entre o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, com o governador Cláudio Castro.

■ **ORGULHO DA MAGISTRATURA** - O ministro Luiz Fux, com o seu voto, reafirmou a importância de ter em cadeiras no STF titulares oriundos da magistratura. Um voto técnico que merece ser aplaudido de pé e orgulha o judiciário fluminense.

■ **AS FAKES NEWS DA ESQUERDA** - Lamentável a artilharia da esquerda após o voto do ministro. A militância esquerdista na mídia quer criar uma narrativa fantasiosa para justificar um fato: a verdadeira aula de direito que Fux deu ao Brasil.

■ **PESQUISA** - A Arrow Pesquisa de Mercado, a pedido do Correio da Manhã, realizou, em 8 de setembro de 2025, um levantamento por IVR (Interactive Voice Response) com uso de Inteligência Artificial para qualificação das entrevistas e tratamento analítico. Foram 2.041 entrevistas, sendo 1.209 no interior e 832 na Capital (margem de erro ±2,18 p.p., 95% de confiança).

■ **AVALIAÇÃO DO STF** - Considerando o agrupamento negativo (Ruim + Péssima), a Capital registra 57,1% de avaliação negativa e o Interior chega a 60,1%. No consolidado do estado, o índice negativo é de 58,9%; os positivos (Ótima + Boa) somam 35,1%, e 5,98% classificam como Regular. Na Capital, a Zona Litorânea apresenta quadro menos crítico (maior presença de Ótima + Boa), enquanto Zona Norte e Grande Santa Cruz concentram as maiores taxas de “Péssima” (respectivamente 61,5% e 60,7%).

■ **REMOÇÃO DE POSTAGENS SEM ORDEM JUDICIAL** - A opinião pública fluminense rejeita a medida tanto na Capital quanto no Interior. Na Capital, 59,7% são contra e 40,3% a favor. No Interior, 58,0% são contra e 42,0% a favor. Entre recortes, a Zona Litorânea da cidade é favorável (56,5% a favor); já Barra/Recreio (71,1% contra) e Grande Santa Cruz (68,8% contra) figuram entre as regiões mais contrárias. No Interior, Médio Paraíba (53,1% a favor) e Norte (50,8% a favor) destoam ao apoiar a proposta.

■ **METODOLOGIA** - Entrevistas telefônicas por IVR em 08/09/2025, com processos de IA aplicados à coleta (qualificação/controlar) e à análise (consistência e consolidação). Amostra total: 2.041 (Capital 832 | Interior 1.209); margem de erro ±2,18 p.p.; 95% de confiança.

■ **“TA CERTO ISSO?”** - A Alerj sedia, nesta quinta-feira, 11 de setembro, às 14h, uma audiência pública sobre duas comunidades de Arraial do Cabo, nas Baixadas Litorâneas. A iniciativa tem como objetivo discutir a pressão feita a moradores das localidades do Sabiá e Caiçara para deixarem suas casas, onde moram há cerca de 30 anos, devido à construção de um resort no local. “São pessoas humildes que moram há 30 anos nesse local. São muitos PCDs, artistas e pessoas acadêmicas que foram intimadas a sair. Essas pessoas não podem ser responsabilizadas pela omissão da Prefeitura que permitiu a construção em Área de Proteção Ambiental. São pessoas que deram tudo de si para ter um canto e agora terão que abandonar seu teto porque será construído um resort no local. Enquanto isso, ao lado, diversos condomínios estão sendo construídos, com aval ambiental e da própria Prefeitura. Tá certo isso?” explicou Marcelo Dino (União Brasil), um dos deputados responsáveis pela iniciativa.

Fernando Molica

A guerra da lagosta de Trump

A ameaça de uso de força militar contra o Brasil explicitada pela porta-voz da Casa Branca pode ser equiparada, pelo ridículo, à Guerra da Lagosta, ensaiada entre França e Brasil no início dos anos 1960.

É ainda mais patética: a briga dos franceses pelo direito de seus barcos capturarem o crustáceo em nossos mares tinha, pelo menos, um motivo concreto.

Já ameaça norte-americana é baseada numa falsidade, numa suposta inexistência de democracia em nosso país — pior, uma mentira baseada numa hipocrisia, uma suposta luta pela liberdade de expressão, que não existiria no Brasil. Uma cascata alimentada pela família Bolsonaro que, mais uma vez, coloca seus interesses acima dos nacionais. Jair Bolsonaro virou a lagosta da vez.

As medidas tomadas pelo governo norte-americano contra universidades que foram palco de manifestações contra o genocídio promovido por Israel em Gaza e a ocupação da área central de Los Angeles por tropas federais são exemplos da seletividade trumpista nessa história de defesa da liberdade de expressão, só é livre de verdade quem concorda com ele.

Uma lógica adotada de maneira irrestrita pela extrema direita brasileira, que defende seu direito de mentir impunemente, mas não vacila em atacar a liberdade de expressão artísti-

ca e cultural, que volta e meia promove caça às bruxas que, segundo eles, moram em livros adotados ou recomendados por escolas em todo o país.

Ao longo do mandato presidencial anteriores, bolsoneiros não se cansaram de difamar e ameaçar políticos, jornalistas e internautas de um modo geral que ousaram publicar informações ou opiniões que contrariassem seus valores.

Os mesmos que hoje falam em limitação do direito de expressão, que indicam a existência de uma ditadura no Brasil são os mesmos que elogiam a ditadura que, ao longo de 21 anos, cassou mandatos de políticos, proibiu livros, censurou peças de teatro, filmes e novelas.

Poder que chegou ao ponto de torturar e matar brasileiros que cometeram o crime de discordar dos atos implantados pelos militares que haviam tomado o poder. Os que reclamam de suposta censura hoje exaltam o AI-5, instrumento que radicalizou a ditadura implantada em 1964.

A concepção de liberdade de trumpistas e bolsoneiros é como a visão de democracia explicitada pelo então presidente Ernesto Geisel, o quarto da ditadura. Ele disse a um repórter que o Brasil vivia uma “democracia relativa”.

(Ao ser preso em 1968, logo após a edição do AI-5, o advogado Sobral Pinto foi mais explícito e fiel ao seu estilo, nada hipócrita.

Conservador que defendeu comunistas como Luiz Carlos Prestes, Sobral ouviu do coronel que o prendia uma justificativa para sua detenção, já que no país vigia uma “democracia à brasileira”. Como resposta, ouviu que sabia da existência de peru à brasileira, não de democracia.)

Numa democracia, liberdade pressupõe responsabilidade, todos somos livres para expressar nossas opiniões, mas nenhum de nós é livre para para injuriar, caluniar e difamar — crimes contra a honra previstos pelo Código Penal. Temos liberdade para mentir, mas, neste caso, temos que suportar as consequências do nosso gesto.

Da mesma forma que, em tese, podemos agredir ou mesmo matar alguém. Quase todos temos acesso a instrumentos que permitem o cometimento desses crimes, mas o acesso a armas e a venenos não nos dá a autorização social para cometer homicídios, tendemos a ser condenados e presos caso façamos algo assim.

Ao aceitar como verdadeiras as mentirosas alegações de limitação de liberdade pregadas por blogueiros bolsoneiros, Trump praticava de fake news que tanto profeta. Administrador da maior força militar do planeta, pode se dar ao luxo de dispensar condenações morais para nos atacar. Piores são os brasileiros que o incentivam o presidente norte-americano a invadir nossas praias.

Tales Faria

Desta vez Fux matou no peito

Ex-ministro da Casa Civil do primeiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Dirceu guardou vários vídeos de entrevistas concedidas a veículos de imprensa desde que foi condenado em 2012 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) como chefe do núcleo político do chamado Mensalão.

Segundo o STF, tratava-se de um esquema de pagamentos a deputados para integrar a base de apoio ao governo no Congresso.

Em alguns desses vídeos ao quais a coluna teve acesso, Dirceu afirma em entrevista que o ministro do Luiz Fux, do STF, “assediou” petistas por seis meses para que comessem Lula e sua sucessora no comando do Palácio do Planalto, Dilma Rousseff, a indicá-lo para a Corte Suprema.

Dirceu conta que também foi procurado e Fux dizia ter estudado o processo do Mensalão. E que estava convencido da inocência dos acusados.

Nesse encontro o petista teria perguntado se Fux votaria contra a condenação, e aí surgiu uma resposta que entrou para o anedotário político: “Eu mato no peito.”

O fato é que Luiz Fux acabou assumindo na Corte. Mas a sua promessa nunca foi cumprida. Dirceu foi condenado várias vezes a mais de vinte anos de prisão, que ainda estão

sendo anuladas.

Fux agora está à frente de outro julgamento. Os réus são acusados de uma tentativa de golpe de Estado contra o PT com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como chefe do “núcleo crucial”.

Dirceu foi condenado com base na chamada “Teoria do Domínio do Fato”, usada para punir como autores aqueles que detêm o controle final do crime, mesmo sem participar diretamente do ato.

Ou seja, quem se beneficia do crime torna-se o principal suspeito e pode acabar condenado pela Teoria do Domínio do Fato.

O então ministro do STF Ricardo Lewandowski - atual ministro da Justiça - disse, na época, que punir Dirceu seria o mesmo que condenar o presidente da Petrobras por vazamento de um oleoduto.

Mas Luiz Fux argumentou que na teoria do Domínio do Fato teria que haver intenção em cometer o crime.

Nesta quarta-feira, no julgamento de Bolsonaro, ele negou a tese antes defendida. Disse que não se pode condenar o ex-presidente por “crimes praticados por terceiros”. Segundo ele, a acusação tem de ser “como a mão que calça a luva, sem nada faltar, nem nada sobrar”.

E ainda relembrou o Mensalão, “isso sim, é abolição do

Estado democrático”, porque se que teria buscado, “por meios escusos e ilícitos, mediante condutas criminosamente articuladas, corromper o exercício do poder, ultrajar a dignidade das instituições republicanas, [...] dominar o Parlamento e controlar a qualquer custo o exercício do poder estatal”.

Segundo disse um ministro à coluna, Fux “exagereou, passou dos limites” apresentando um verdadeiro lbelo de defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro e seu grupo.

A apresentação de Fux irritou os companheiros da Corte não só por ter batido todos os recordes de tempo. Foram mais de 9 horas de explanação que deixaram seus colegas visivelmente exaustos, além de surpresos.

Ministros da Corte acreditam que a atuação de Luiz Fux desgasta a imagem do Supremo Tribunal Federal na medida em que passa a mensagem de politização das decisões dos ministros.

O ministro Flávio Dino fez questão de apontar que Luiz Fux havia condenado o delator Mauro Cid, por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de direito, mas inocentou Bolsonaro de todas as acusações, assim como o almirante Almir Garnier, que colocou suas tropas à disposição do ex-presidente.

CORREIO POLÍTICO

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Luiz Fux junta-se a Nunes Marques e André Mendonça

Até sua apresentação no julgamento dos acusados de tentativa de golpe de Estado, nesta quarta-feira na 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luiz Fux era classificado pelos colegas como independente, em se tratando da polarização entre lulistas e bolsonaristas que tomou a política brasileira.

Bolsonaristas eram apenas os ministros indicados

O capô do golpe

Os colegas de Luiz Fux no STF esperavam que ele divergisse do relator, Alexandre de Moraes, no julgamento dos acusados de golpe de Estado. Esperavam até que ele decidisse pela absolvição de Jair Bolsonaro. Mas não esperavam que discursasse como um advogado.

pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, Nunes Marques e André Mendonça.

São tidos como lulistas os dois indicados pelo atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva: Flávio Dino e Cristiano Zanin. Os demais sete ministros é que formam, digamos, o centrão do STF. Ora, mais conservador, ora mais progressista. Mas sempre alheios ao PT e ao PL. Fux agora tem lado.

Cid Condenado

O general Braga Netto não conta com muita simpatia no Alto Comando do Exército. Havia até certa torcida por sua condenação. Mas militares de ala patente não gostaram da narrativa de Luiz Fux, que tirou de Bolsonaro o comando do golpe e jogou no colo da caserna.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Braga Netto está preso desde dezembro de 2024

STF condena Braga Netto por abolição do estado de Direito

O ministro Luiz Fux votou nesta quarta-feira (10) pela condenação do general Braga Netto, um dos oito réus do núcleo um do plano de tentativa de golpe de estado, pelo crime de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Com o entendimento de Fux, há maioria de três votos pela condenação

do general. Os outros dois votos foram proferidos ontem (9) pelos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

A maioria absolveu o militar dos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Preso

General da reserva e vice na chapa de Jair Bolsonaro em 2022, o militar está preso preventivamente desde dezembro do ano passado sob a acusação de obstruir e tentar interferir nas investigações do plano e acessar conteúdos sigilosos da delação premiada de Mauro Cid.

Voto

No voto proferido durante o julgamento na Primeira Turma, Fux entendeu que uma reunião entre Braga Netto, Cid e militares kidspretos confirmam que o general planejou e financiou atos para assassinar o relator da ação penal, ministro Alexandre de Moraes.

Delação

Em um dos depoimentos de delação premiada, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, réu e delator da trama golpista, disse que Braga Netto entregou a ele dinheiro dentro da sacola de vinho para o financiamento das ações do plano golpista. A defesa nega.

Mauro Cid

Além de Braga Netto, Luiz Fux também votou pela condenação por abolição do Estado Democrático de Direito contra Mauro Cid, delator do caso. Porém, ele votou pela absolvição nas acusações de golpe de Estado, organização criminosa armada e dano ao patrimônio

Fux pede anulação dos atos decisórios da trama golpista

Para ele, não há provas de que Bolsonaro tinha ciência do plano

Victor Piemonte/STF

Por Karoline Cavalcante

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu divergência no julgamento da ação penal que apura uma suposta tentativa de golpe de Estado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no poder após a derrota nas eleições de 2022. Em voto apresentado nesta quarta-feira (10), o magistrado defendeu a anulação de todos os atos decisórios praticados desde o recebimento da denúncia, alegando cerceamento de defesa e incompetência do STF para julgar o caso.

Previamente, Fux fez um tratado com os colegas de mesa para que não houvesse interrupções durante a leitura de seu voto. Ao apresentá-lo, discordou dos ministros Alexandre de Moraes, relator da ação, e Flávio Dino, que já haviam rejeitado todas as alegações preliminares feitas pelas defesas e votado pela condenação de Bolsonaro e dos outros sete integrantes do “Núcleo Crucial” da trama.

Para o ministro, a quantidade excessiva de provas disponibilizadas em cima da hora — mais de 70 terabytes de dados, segundo ele — comprometeu o direito à ampla defesa. Ele classificou o episódio como um caso de document dumping, termo usado no direito para descrever a prática de sobrecarregar as partes com grandes volumes de informação às vésperas de atos processuais decisivos. “Cerca de cinco dias antes do início da oitava das testemunhas, a Polícia Federal enviou links de acesso para as defesas”, declarou.

Embasamento

Fux sustentou que o Supremo não deveria conduzir o julgamento, já que, para ele, o foro por prerrogativa de função não deve ser atribuído a nenhum dos réus. “É contraditório imaginar tentativa de abolição do Estado Democrático com auto-



Fux sustentou que o Supremo não deveria conduzir o julgamento

rização e participação ativa dos membros do Congresso no pleno exercício de suas prerrogativas”, completou. Além disso, afirmou que não há provas nos autos de que Bolsonaro tinha ciência do suposto plano “Punhal Verde e Amarelo” — que previa a morte do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de seu vice e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin (PSB) e de Moraes, que à época presidia o Tribunal Superior Eleitoral — e nem envolvimento com os ataques do dia 8 de janeiro de 2023, quando manifestantes invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes.

Ele também divergiu em relação à caracterização do crime de organização criminosa. O magistrado justifica que a denúncia não apresenta os requisitos legais mínimos para configurar esse tipo penal, como estrutura ordenada, estabilidade e divisão de tarefas. De acordo com o juiz, “nada saiu do plano de mera cogitação”.

No âmbito da delação premiada feita pelo ex-ajudante de ordens da Presidência, o tenen-

te-coronel Mauro Cid, a validade foi formada pela maioria da Primeira Turma. O resultado preliminar foi alcançado com o voto de Fux, que concordou que o militar prestou informações úteis com o acordo firmado, no entanto, entendeu que Cid se autoincriminou em seus depoimentos e votou por sua condenação pelo crime de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito. “Esse colaborador acabou se auto incriminando. Me parece desproporcional a anulação dessa delação”, decidiu.

Votos

A tese do juiz colide diretamente com os votos de Moraes e Dino, que enxergam no grupo liderado uma estrutura hierarquizada, articulada dentro e fora das Forças Armadas, com o uso de órgãos públicos como a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para minar a confiança nas urnas eletrônicas e pavimentar o caminho para a ruptura institucional. No dia anterior, o relator apresentou um parecer dividido em 13 blocos

temáticos, com farta documentação, e apontou Bolsonaro como o chefe da suposta organização criminosa. Ele defendeu que os atos realizados, ainda que não tenham resultado na efetiva consumação de um golpe, configuram crimes previstos no Código Penal, já que foram executados com violência ou grave ameaça à ordem constitucional.

Dino seguiu a mesma linha e rejeitou a narrativa de que os eventos se limitaram a atos preparatórios. Segundo ele, houve ações concretas, como tentativa de fechamento de aeroportos, bloqueios em estradas e rodovias e articulações para prender autoridades, o que revela o caráter executório da tentativa de ruptura democrática.

Com a última manifestação, o placar parcial está em dois votos pela condenação e um pela anulação do processo. Restam ainda os votos da ministra Cármen Lúcia e do ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma e responsável por conduzir os trabalhos. Para que o julgamento seja revertido, ambos precisariam aderir à tese de Fux.

CPMI do INSS ouve ex-ministro José Carlos Oliveira

Marcelo Camargo/Agência Brasil



José Carlos Oliveira foi ministro e presidente do INSS

Por Gabriela Gallo

Dando continuidade aos trabalhos, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os descontos indevidos contra aposentados e pensionistas no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvirá, nesta quinta-feira (11), o ex-ministro da Previdência Social José Carlos Oliveira. Ele presidiu o INSS de novembro de 2021 e março de 2022 e assumiu o Ministério do Trabalho e da Previdência entre março e dezembro de 2022, ambos os cargos durante a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Além do depoimento, a sessão desta quinta, prevista para começar às 9h, também deve analisar 406 requerimentos, com foco na investigação de entidades e pessoas físicas envolvidas em possíveis irregularidades previdenciárias.

A comissão busca investigar se houve omissão de Oliveira em relação a medidas que poderiam coibir as irregularidades denunciadas à época. Ele foi citado nas investigações da Polícia Federal (PF) na Operação “Sem Desconto”, que a escancarou os desvios ilegais. Segundo

as apurações da PF, ele teria ligação com uma das associações beneficiadas com descontos de aposentados e pensionistas.

Na última segunda-feira (8), a CPMI ouviu o depoimento do ex-ministro da Previdência Carlos Lupi, que atuou no terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que ficou no cargo de 2023 a maio de 2025, quando pediu demissão após a operação da PF e da

Controladoria-Geral da União (CGU). Em seu depoimento, ele disse que sua gestão tomou todas as medidas necessárias para combater descontos indevidos à previdência social, e não se omitiu em qualquer momento. Lupi ainda declarou que, apesar da ciência da existência de descontos indevidos, a suspensão cautelar das subtrações demorou um ano porque “não temos o poder de adivinhação

e nunca tivemos a capacidade de dimensionar o tamanho, o volume que esses criminosos fizeram dentro do INSS, antes da investigação da Polícia Federal”. Ele completou afirmando que pode “ter errado várias vezes, mas nunca agiu de má-fé”.

Para além dos depoimentos de Lupi e Oliveira, os membros da comissão também querem ouvir o ex-ministro da previdência durante o governo Dilma Rousseff, Carlos Gabas, e o ex-ministro Onyx Lorenzoni (governo Bolsonaro). A informação foi confirmada à imprensa pelo presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), o qual alegou que aguarda a contribuição efetiva de todos os ex-ministros.

“Eles não estão convocados, eles estão convidados, então eles poderão marcar os depoimentos de acordo com o seu prazo. Se não comparecerem, serão convocados”, disse. “Eu tenho muita confiança de que todos virão para colaborar e trazer as informações”, completou.

Com informações de Agência Câmara de Notícias e Agência Senado

Parecer de Fux não deve reverter condenações no STF

Especialistas avaliam incoerência em análise do mérito do ministro

Por Karoline Cavalcante

Após mais de dez horas de leitura, o voto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux na ação penal que julga a tentativa de golpe de Estado em 2022 instaurou uma divergência contundente na Corte. Em contraste com os votos já proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes — relator da ação — e Flávio Dino, Fux contestou a própria competência do STF para julgar o caso, reacendendo debates sobre o alcance do foro privilegiado, a aplicação retroativa de jurisprudências e a tensão entre legalidade estrita e resposta institucional diante de ataques à democracia. O Correio da Manhã consultou advogados para entender melhor o caso e seus possíveis próximos passos.

O parecer denso concentrou-se nas primeiras horas em aspectos formais e constitucionais do processo penal, deixando de lado, segundo especialistas, a análise direta das provas dos autos. Para o advogado criminalista mestre em direito pela Universidade de São Paulo (USP), Bruno Salles Ribeiro, o voto de Fux é “diametralmente oposto ao do relator, também na forma”, destacando que, enquanto Moraes focou seu voto nos fatos, nas provas e em sua adequação aos tipos penais, Fux se dedicou em grande parte aos referenciais teóricos, afirmou o coordenador do Grupo Prerrogativa.

Competência do STF

A divergência central apresentada por Fux é quanto à competência do STF para julgar o caso, com base na jurisprudência vigente à época dos fatos investigados, entre 2021 e 2023. De acordo com o advogado Guilher-



Victor Piemonte/STF

Voto de Luiz Fux teve mais de dez horas de duração

me Gama, especialista em Direito Penal, “o voto do ministro é tecnicamente fundamentado ao apontar a incompetência do Supremo”. Ele lembra que a jurisprudência da Corte, desde a Ação Penal 937 (2018), limitava o foro por prerrogativa de função a crimes cometidos durante o exercício do cargo e com relação direta às funções desempenhadas.

O magistrado argumenta que a mudança posterior de entendimento da Corte — que, em 2025, passou a admitir o julgamento de ex-autoridades quando os atos tiveram relação com o cargo exercido — não pode ser aplicada retroativamente. “Para Fux, aplicar essa mudança retroativa fere o princípio do juiz natural e a segurança jurídica, razão pela qual defendeu a nulidade dos atos decisórios praticados até agora”, reforça Gama.

Fux também defendeu que, por envolver um ex-presidente da República por atos praticados durante o mandato, a competência para julgar o caso deveria ser do Plenário do STF e não da

Primeira Turma. Essa sugestão, porém, já havia sido rejeitada pela maioria dos ministros da Turma. Mesmo assim, Gama destaca que existe um caminho recursal que pode levar a discussão ao Plenário: “Se houver pelo menos dois votos divergentes em relação ao mérito condenatório, a defesa pode interpor embargos infringentes”. No entanto, até agora, apenas Fux apresentou voto divergente. Restam ainda os votos da ministra Cármen Lúcia e do ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma e responsável por conduzir os trabalhos e o julgamento deve prosseguir até sexta-feira (12).

Embora tenha declarado a nulidade do processo por incompetência do STF, Fux avançou na análise do mérito, o que, segundo Salles Ribeiro, é incomum. “Não faria sentido julgar a culpabilidade ou inocência em um processo que se considera nulo”. Ainda assim, Fux afirmou que não haveria crime de organização criminosa, apenas coautoria, desqualificando a existência de um núcleo es-

tável e estruturado para a prática de crimes — ponto central da acusação. Além disso, o advogado observa que Fux reconheceu a validade dos benefícios concedidos ao ex-ajudante de ordens da Presidência, o tenente-coronel Mauro Cid, em acordo de colaboração premiada, mesmo após inicialmente questionar a competência da Corte.

Tensão

Para os especialistas, o voto de Fux cumpre papel importante ao tensionar a legalidade estrita com as exigências de uma resposta institucional robusta aos ataques de 2022. “É natural que, em um caso dessa magnitude, técnica e política institucional se entrelacem”, avalia Gama. Ainda assim, ele vê no voto de Fux um alerta: “A divergência de Fux cumpre uma função essencial ao lembrar que nem mesmo diante de fatos graves se pode afastar as garantias constitucionais que estruturam o processo penal”.

Apesar da contundência do voto, os especialistas veem pouca chance de reversão do julgamento. Enquanto a maioria tende a manter a competência do Supremo e seguir com as condenações, a posição de Fux — mesmo minoritária — poderá reverberar em eventuais recursos futuros, inclusive em cortes internacionais. “A Corte Interamericana de Direitos Humanos, por exemplo, pode ser acionada com base na violação ao princípio do juiz natural e às garantias do devido processo”, lembra Gama, referindo-se ao voto de Fux que citou o Pacto de San José da Costa Rica — que estabelece um conjunto de direitos civis, políticos, sociais e econômicos entre os países-membros da Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Rosinei Coutinho/STF

10/09/25: STF incompetente e crimes excludentes

No julgamento, Fux desmentiu Fux

Em seu voto no julgamento do núcleo crucial da tentativa de golpe, o ministro Luiz Fux contradição posições por ele mesmo defendidas no próprio Supremo Tribunal Federal.

Ontem, ele alegou que a suposta incompetência do STF para julgar os réus determinaria a nulidade do processo.

Em 2021, no caso de habeas corpus relacionado

à competência do então juiz Sérgio Moro para julgar o então ex-presidente Lula, ele afirmou que a nulidade de um processo só poderia ser decretada se tivesse havido prejuízo à defesa.

Isto, mesmo se o caso tivesse sido julgado em foro não competente. Segundo ele, havia uma “regra básica”: “Não se decreta nulidade quando não há prejuízo”, disse.

Defesa livre

Fux, que votou contra o pedido de Lula, alegou que sua defesa “se desincumbiu de sua tarefa à saciedade, apresentando quase que uma centena de peças processuais”. O advogado de Lula era Cristiano Zanin, hoje no STF. A corte viria declarar a suspeição de Moro.

Súmula

Na época, Fux chegou a citar que a Súmula 706 do STF relativiza a gravidade da incompetência de foro (o documento apenas frisa que o problema, para anular um caso, tem que ser apontado pela defesa logo no início do processo, o que foi feito pela defesa de Lula).



Rosinei Coutinho/STF

14/09/23: STF competente e crimes acumuláveis

Em 2023, ministro votou pela competência do STF

O tema da incompetência do STF em processos relacionados à tentativa de golpe foi levantado já no primeiro julgamento relacionado ao 8 de Janeiro, o de Aécio Lúcio Costa Pereira.

Nomeados por Jair Bolsonaro, s André Mendonça e Nunes Marques disseram o caso não deveria ser julgado lá — e foram

derrotados. Fux ficou ao lado dos que reafirmaram a competência da corte.

Ele também foi um dos que votaram pela pena de sugerida por Moraes, de 17 anos de prisão. Diferentemente do que fez ontem, não viu problemas em condenar o réu por tentativa de abolição do Estado de Direito e por Golpe de Estado.

Pela denúncia

Ao votar no julgamento, Fux discordou da maioria dos pontos da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. Mas, em março votou por sua aceitação integral — seguiu então o voto do relator do processo, Alexandre de Moraes.

Elogios

Na época, Fux afirmou que a PGR conseguira preencher critérios de autoria e materialidade para a abertura do processo. Segundo ele, os fatos não poderiam ser esquecidos. “Não se pode ficar indiferente à ameaça à democracia e fingir que nada aconteceu”, disse.

Ramagem 1

Outra contradição de Fux está relacionada ao caso de um dos réus, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). Em maio, a Câmara solicitou que fossem sustadas todas as ações contra ele. Fux seguiu Moraes e foi contra. Mas, mais uma vez, mudou de ideia.

Ramagem 2

Alegou que só deveriam ser suspensos casos relativos a supostos crimes cometidos por Ramagem após sua diplomação como deputado federal. Ontem, defendeu a suspensão de todos. A presença de Ramagem entre os réus é que levou o caso para o STF.

Começa processo de cassação de mandato de Carla Zambelli

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados deu início aos depoimentos e o processo que dá início ao processo de cassação de mandato da deputada federal licenciada Carla Zambelli, que está presa na Itália. Nesta quarta-feira (10), a comissão ouviu os depoimentos do Wálter Delgatti Neto, conhecido como o hacker de Araraquara, do assistente técnico da defesa na ação penal, Michel Spiero e da própria Carla Zambelli que se defendeu das acusações. Ainda não há prazo para o processo de análise do depoimento finalizar.

Em seu depoimento, ele reafirmou que a deputada licenciada ordenou a invasão do sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e também pediu que ele inserisse um mandado de prisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Ele disse que conheceu Carla Zambelli em 2022 e que ela o contratou para comprovar que o sistema do CNJ era violável e, assim, desacreditar a segurança do sistema de justiça e eleitoral no Brasil. Ele ainda declarou que recebeu apoio financeiro da deputada e a promessa de um emprego — e que se arrependeu do ato quando a promessa não foi cumprida.

Em resposta, Zambelli acusou Delgatti de ser um “mitomaniaco”, ter compulsão por mentir e alterar sua versão dos fatos diversas vezes. Durante sua fala, ela reforçou em



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Zambelli e Delgatti participaram por videoconferência

narrativas para desacreditar nas falas de Delgatti. Dentre um dos casos, ela desmentiu a informação de que Wálter Delgatti teria ficado de 15 a 20 dias em sua casa, alegando que ele passou apenas algumas horas. O hacker negou ter mentido, mas admitiu que pode ter se confundido quanto aos depoimentos sobre datas.

Durante a sessão, a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) declarou ser favorável à perda do mandato da parlamentar, comparando seus atos com as atuações dos réus do plano de tentativa de golpe de Estado para tentar manter Jair Bolsonaro no poder em 2022.

“Ela queria que fosse comprovado que o sistema era violável, e assim, ela definiu instruções específicas sobre as quais o sistema poderia ser demonstrado como violável. E então, ao definir essas questões ela se colocou, da mesma forma com que aqueles que, através dos kids pretos, tentaram a morte do presidente Lula e do vice Geraldo Alckmin, ela, Carla Zambelli, tentou a morte política das instituições e da democracia”, afirmou a parlamentar.

Entenda

Durante o período eleitoral em 2022, Carla Zambelli procurou o hacker Wálter Delgatti para

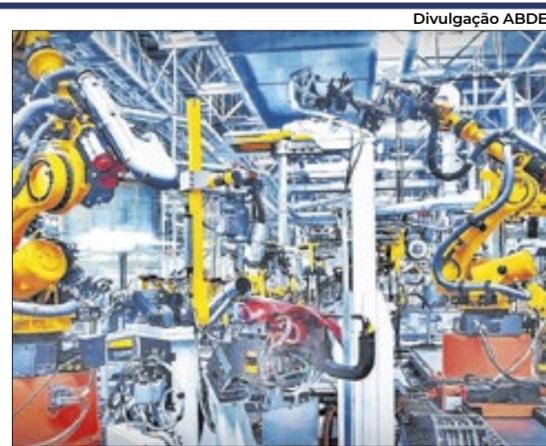
ele invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e emitir um mandato falso de prisão contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que na época era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O hacker invadiu o sistema em janeiro de 2023 e assim o fez. Ambos foram indiciados pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, em abril de 2024 — Delgatti por executar a medida e Zambelli por ser a autora intelectual do caso. Segundo a PGR, a invasão virtual tinha o objetivo de colocar em dúvida a legitimidade da Justiça e incitar atos antidemocráticos. A denúncia foi acatada pela Primeira Turma do Supremo e a deputada federal licenciada foi condenada a dez anos de prisão.

Após a decisão do colegiado, ela fugiu do Brasil para a Itália. Inicialmente ela alegava que saiu para realizar tratamentos médicos, porém, pouco depois admitiu para a imprensa que a condenação no Supremo influenciou sua decisão de deixar o país. Como ela tem cidadania italiana, o plano inicial dela era se mudar para a Itália, onde ela acreditava estar protegida.

Contudo, a pedido da Polícia Federal (PF), o nome dela foi adicionado na lista de difusão vermelha da Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal). A partir desse momento, ela virou uma fugitiva internacional e, dias depois, foi presa na Itália e deve ser extraditada de volta para o Brasil.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Divulgação ABDE

Faturamento aponta alta dos níveis industriais

CNI mostra que faturamento da indústria subiu 5% em 2025

O faturamento da indústria aumentou 5,1% nos primeiros sete meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Se considerado somente o mês de julho de 2025, o faturamento da indústria cresceu 0,4% em relação a junho do mesmo ano e caiu 1,3% frente a julho de 2024.

O emprego também

Trabalho

“O mercado de trabalho se encontra aquecido, com alta da ocupação e um ambiente de taxas de desemprego batendo mínimas históricas. Isso tem gerado uma pressão sobre os rendimentos do trabalhador”, destaca a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko.

Utilização

Em julho, o nível de utilização caiu para 78,2%. De acordo com a CNI, o movimento é causado principalmente pela manutenção de uma política monetária restritiva, com juros altos, que, ao conter o crédito e a demanda, reflete diretamente na atividade industrial.



Inflação medida pelo INPC recua em agosto

INPC, que corrige salários, acumula alta de 5,05%

A inflação apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) fechou agosto em -0,21%. No entanto, no acumulado de 12 meses, o índice alcança 5,05%, ante 5,13% de julho. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O INPC é muito utilizado como indexador para

cálculo de reajuste anual de salários de diversas categorias.

O salário mínimo, por exemplo, além de outras métricas, leva o INPC anual de novembro para se chegar ao valor no ano seguinte. O seguro-desemprego, o benefício e o teto do INSS são reajustados com base no resultado de dezembro.

Habitação

Em agosto, habitação foi o grupo que mais ajudou a derrubar a inflação. Ela caiu -1,04%, representando impacto de -0,18 ponto percentual (p.p.) no INPC. Grande parte desse alívio foi provocada pela conta de luz, que registrou redução de 4,32%. A explicação está no Bônus Itaípu.

IPCA

O IBGE também divulgou o IPCA, que registrou -0,11% em agosto. O instituto confere pesos diferentes aos grupos de preços pesquisados. No INPC, por exemplo, os alimentos representam 25% e no IPCA (21,86%), pois as famílias de menor renda gastam mais com comida.

Piso nacional

O INPC apura a inflação para famílias com renda até cinco salários mínimos. Essa é a principal diferença para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial, que mede a evolução do custo de vida de famílias com renda de um a 40 salários mínimos.

Regiões

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Além de Brasília (DF) e das capitais Goiânia (GO), Campo Grande (MS), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Aracaju (SE).

Golpes financeiros deram prejuízo de R\$ 29 bilhões

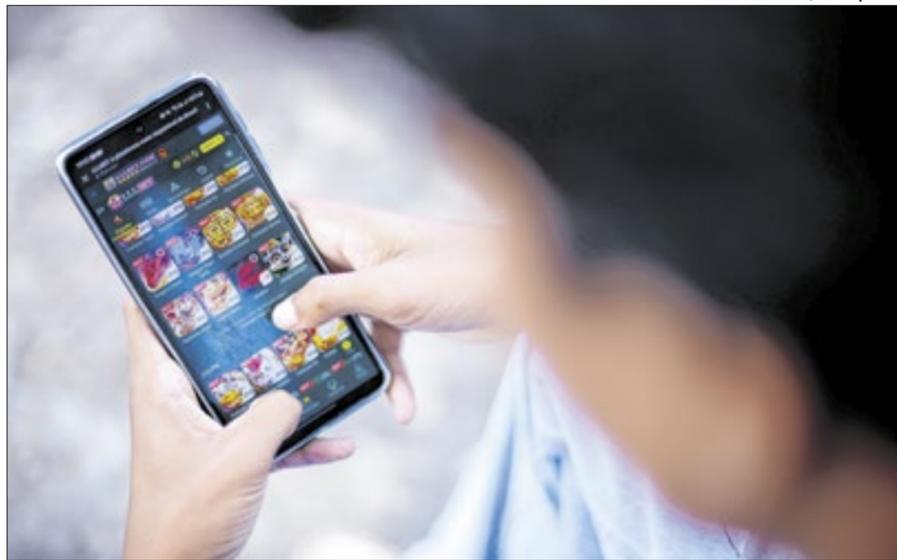
Fórum aponta que 24 milhões de brasileiros foram vítimas

Por Martha Imenes

Queridinho dos brasileiros, o Pix virou parte do dia a dia, mas também se transformou em terreno fértil para golpes financeiros. Só entre julho de 2024 e junho de 2025, cerca de 24 milhões de brasileiros foram vítimas de fraudes com Pix ou boletos bancários, um prejuízo estimado em cerca de R\$ 29 bilhões, conforme dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Do WhatsApp clonado, coleta de dados biométricos, a promessas de investimento relâmpago, os criminosos virtuais exploram a pressa e a distração das vítimas na correria do dia a dia.

“Hoje os golpes mais comuns são a clonagem de WhatsApp, falsas centrais de atendimento, promessas de retorno financeiro rápido, envio de comprovantes de Pix falsos e mensagens fraudulentas com links que levam a sites falsos”, explica o advogado Stefano Ribeiro Ferri, especialista em Direito do Consumidor.



Pedro Ladeira/Folhapress

Tentativa de golpe ocorre por aplicativo de mensagem, e-mail e ligações. Tenha cautela

Sinal de alerta

Ferri lembra que os sinais estão quase sempre à vista. “Os sinais de alerta geralmente são: pedidos com senso de urgência exagerado, ofertas boas demais para serem verdade, links ou domínios estranhos, erros de português, solicitação de dados sigilosos e insistência em devolução imediata de valores

supostamente enviados ‘por engano’”, esclarece.

Quando a fraude acontece, a reação precisa ser imediata: explica o advogado. “O primeiro passo é registrar um boletim de ocorrência e comunicar ao banco. É fundamental agir rápido por meio do Mecanismo Especial de Devolução (MED), do Banco Central, que permite

bloquear e devolver valores em determinadas situações. Além disso, o consumidor deve guardar todos os comprovantes, conversas e dados do golpista”, diz Ferri.

O especialista destaca que as instituições financeiras podem ser responsabilizadas sempre que houver vulnerabilidade do sistema ou falha de segurança”.

Alerta sobre dados biométricos

Um golpe que circula na praça e chama a atenção por envolver a coleta indevida de dados biométricos para fraudes financeiras. Esse tipo de abordagem inclui argumentos enganosos – como promessas de brindes promocionais e alegações de fraudes inexistentes – para capturar a confiança das vítimas e justificar a solicitação de dados sensíveis, como reconhecimento facial e impressão digital. A maior incidência de

ocorrência desse tipo está nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, mas o alerta se estende a todo o país.

Victor Thomazetti, superintendente de Prevenção a Fraudes do Itaú Unibanco, explica que os golpistas utilizam métodos para manipular as vítimas.

“A engenharia social está mais avançada devido às tecnologias emergentes e à vasta disponibilidade de dados disponíveis na internet. Os crimi-

nosos utilizam narrativas muito convincentes, que exploram gatilhos emocionais, como urgência e medo, para fazer com que as pessoas acreditem na legitimidade das solicitações. No caso da biometria, os golpistas estruturam um discurso que faz a vítima acreditar que fornecer esses dados é indispensável. O que recomendamos é: pare, pense e questione. Essa pausa crítica pode evitar o golpe”, afirma o executivo.

Ele também esclarece os mitos sobre a biometria e destaca os esforços do banco para proteger seus clientes.

“A biometria, além de ser uma tecnologia extremamente segura, oferece uma experiência simplificada baseada em inteligência artificial avançada. No entanto, justamente por sua confiabilidade, se torna alvo de criminosos que buscam enganar as pessoas para obter acesso indevido”, diz Thomazetti.

Aneel: ‘gato’ dá prejuízo de R\$ 10 bi

Marino Azevedo

O furto de energia elétrica, popularmente conhecido como ‘gato’, deu um prejuízo de R\$ 10,3 bilhões em 2024, aponta relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O furto de energia ocorre no mercado de baixa tensão, que é composto por consumidores residenciais, pequenos comércios, escritórios e pequenas indústrias. Esse furto de energia gera também um consumo sem controle da carga distribuída, explica a agência reguladora.

Inúmeros aparelhos, tecnicamente precários, estão conectados a essa carga furtada, aponta a Aneel, o que provoca danos ao sistema e prejudica o atendimento aos demais consumidores.

As concessionárias de grande porte, que têm o mercado maior do que 700 Gwh (gigawatt-hora), são as responsáveis por fazer a gestão dos níveis des-



Pena para furto de energia dá prisão de um a quatro anos

sas perdas comerciais, devido à amplitude do mercado de distribuição e à complexidade de combater práticas irregulares.

Crime

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) detalha a

complexidade e os desafios impostos por essa prática, considerada crime, no estudo “Furto de energia: Perdas não técnicas”, que acaba de ser lançado. O material explica de que forma os custos com furtos impactam a tarifa de energia de todos os consumidores regulares.

O sistema elétrico brasileiro trata diariamente com perdas de energia. Parte dessas perdas é técnica, inerente ao transporte e transformação da eletricidade. Outra parte refere-se às originadas de ligações irregulares, fraudes e erros de medição ou faturamento, que têm crescido e atingiram 16,02% do mercado de baixa tensão em 2024.

Sobrecarga

Além do impacto financeiro na conta de energia dos consumidores, essa prática gera consumo sem controle, podendo sobrecarregar o sistema, provocar danos à infraestrutura e prejudicar a qualidade do serviço aos demais consumidores, alerta.

De acordo com a Aneel, no ano passado, as interrupções no fornecimento por roubo de energia somaram 88.870. Cada parada teve uma duração média de 8,64 horas.

Abradee chama atenção aos riscos

A segurança da população também é comprometida: em 2024, 45 pessoas perderam a vida e 69 ficaram feridas em acidentes relacionados a furtos ou ligações clandestinas, de acordo com levantamento da Abradee.

“O combate ao furto de energia é uma responsabilidade coletiva. Mais do que prejuízo financeiro, as ligações clandestinas, colocam vidas em risco, sobrecarregam o sistema elétrico e penalizam o consumidor

regular com tarifas mais altas”, explica o presidente da Abradee, Marcos Madureira.

“Precisamos de políticas públicas integradas, conscientização da população e reforço na fiscalização para garantir um fornecimento seguro, justo e sustentável para todos os brasileiros. Furto de energia no Brasil é equivalente ao total gerado pela usina de Tucuruí, no Tocantins, a segunda maior do país”, acrescenta.

Combate

A Associação e suas distribuidoras atuam no combate ao furto, com iniciativas como a Campanha Nacional de Segurança, que foca na prevenção de acidentes e na conscientização da população.

De acordo com a Abradee, as empresas têm buscado identificar e coibir os furtos com o uso de tecnologia, incluindo equipamentos mais resistentes e inteligência artificial.

Venda na internet

Plataformas online oferecem aparelhos que prometem reduzir o consumo de energia.

A eficácia dos equipamentos, no entanto, não é comprovada e pode causar prejuízos ao consumidor.

Técnico eletricista, Domingos de Oliveira, conta que é preciso cautela no trato com energia. “Pode provocar curto-circuito e danos irreparáveis”, diz o técnico.

CORREIO ESPORTIVO

INTERCONTINENTAL

A FIFA anunciou as datas dos cinco jogos da Copa Intercontinental, que começa no domingo e tem final programada apenas para o dia 17 de dezembro.

Pyramids e Auckland City se enfrentam daqui quatro dias pelo "jogo 1" da competição, no Estádio 30 de Junho, no Cairo.

O vencedor deste duelo volta a campo no dia 23 de setembro para encarar o Al Ahli. O confronto acontecerá no King Abdullah Sports City Stadium, em Jidá, na Arábia Saudita.

Na sequência, o Intercontinental fará uma "pausa" até 10 de dezembro.

Classificado

No Maracanã, o Fluminense brilhou. Após perder a ida por 1 a 0, o Flu venceu o Bahia por 2 a 0 (Canobbio e Thiago Silva) e se classificou para a semifinal da Copa do Brasil. O adversário será Botafogo ou Vasco.

Incerteza

Apesar de ter retornado a treinar com o elenco do Flamengo, após recuperação de lesão, o volante Jorginho voltou a sentir dores na coxa esquerda. Com isso, ele é dúvida para o jogo contra o Juventude.

Reprodução/ Globoplay



Intercontinental começa este mês

bro, quando acontecerá o Dérbi das Américas. Em local ainda a ser definido, o Cruz Azul (México) enfrentará o campeão da Libertadores 2025. Flamengo, Palmeiras e São Paulo são os candidatos brasileiros a estar nesta fase da competição.

A semifinal está marcada para o dia 13 de dezembro, enquanto a final - que já tem o PSG - acontece no dia 17.

Elenco

O Vasco rescindiu amigavelmente o contrato de Alex Teixeira. Já o atacante angolano Loide Augusto foi emprestado ao Rizespor, da Turquia. O contrato é de um ano de duração e tem opção de compra.

Nova Escalação

O Botafogo deve enfrentar o Vasco nesta noite com Mateo Ponte na lateral. Isso porque Vitorino se desgastou na derrota da Seleção Brasileira. Convocado pela Venezuela, Savarino deve ser titular.

Balanço final desta Data FIFA

Ancelotti ganha novas opções, mas se frustra com '9' de confiança

Por Igor Siqueira e Julio Gomes (Folhapress)

Carlo Ancelotti queria uma observação ampla para a seleção brasileira na Data FIFA que terminou. Em que pese um jogo na altitude e a derrota para a Bolívia em El Alto, alguns jogadores conseguiram um passo a mais para se consolidarem nos planos do técnico para a Copa do Mundo.

Luiz Henrique, do Zenit, foi quem mudou a cara do jogo contra o Chile. Trouxe um elemento importante que é desestruturar a defesa adversária e participou de dois dos três gols brasileiros no Maracanã. Na disputa pelo espaço na ponta direita com Estêvão, acabou sendo mais efetivo. Na Bolívia, todo mundo sufocou junto em um jogo ruim do Brasil. Luiz Henrique foi titular.

João Pedro mostrou coisas boas no papel de camisa 9 do Brasil. Mobilidade dele foi im-



Bruno Guimarães 'carimboou' sua vaga na Copa do Mundo

portante contra o Chile para criar espaços. A concorrência também passa por problemas, o que reforça a relevância de João Pedro ainda nesse início de trajetória pelo Brasil e pelo Chelsea.

Já Bruno Guimarães foi um dos jogadores que sobreviveu

prestigiado às Eliminatórias pelos três técnicos: Diniz, Dorival e, agora, Ancelotti.

Mas é com o italiano que ele mostra mais consistência e bom futebol. Na Data FIFA de setembro, foi o único jogador de linha titular nas duas partidas:

a "moleza", contra o Chile, e a "roubada" na altitude da Bolívia.

Jogou bem as duas partidas. Em El Alto, teve a melhor atuação em campo segundo a análise estatística do Sofascore, apesar de ter cometido um pé-nalti tão bobo como discutível. Ganha uma aura de "insubstituível" e parceiro ideal de Casemiro, que tem a total confiança de Ancelotti.

Por fim, Richarlison, que conta com a confiança de longa data de Ancelotti, ficou devendo uma boa atuação recente na seleção. A análise na Bolívia pode ser cruel, mas ele foi praticamente inoperante. Ao mesmo tempo, viu a ascensão de João Pedro para ocupar o papel de centroavante do time.

No jogo de El Alto, Richarlison jogou centralizado, como um 9 de fato, e não fez um bom jogo. É possível que perca prestígio - e talvez nem seja convocado para a Copa do Mundo FIFA 2026.

Flamengo busca o efeito suspensivo

O Flamengo entrou com recurso no Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) contra a punição a Bruno Henrique por caso de manipulação. A Informação foi dada inicialmente pelo O Globo e confirmada pela reportagem.

O clube carioca tenta a liberação do jogador enquanto não acontece o julgamento em segunda instância. Neste momento, por conta da punição, Bruno Henrique está impedido de dis-

putar partidas de torneios organizados pela CBF. O Rubro-Negro quer provar que o ato de Bruno Henrique não foi antiético. Advogado do Flamengo no caso, Michel Asséf Filho alegou que o clube não se sentiu prejudicado com o cartão amarelo recebido pelo jogador. E que a advertência fazia parte de uma estratégia para que ele fosse suspenso na partida seguinte. O argumento foi acatado pela maioria.

Caso consiga a liberação ain-

da esta semana, o jogador poderá "reforçar" o time contra o Juventude. O Flamengo entra em campo no domingo, às 16h (de Brasília), pelo Brasileiro.

O atacante foi condenado, na última semana, a 12 jogos de suspensão, além de multa de R\$ 60 mil. Bruno Henrique foi considerado culpado no artigo 243-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que fala em "atuar, de forma contrária à ética desportiva, com o fim de influen-

ciar o resultado de partida".

Bruno Henrique foi acusado de ter forçado um cartão amarelo para beneficiar apostadores em 2023, em um jogo contra o Santos, no estádio Mané Garrincha (DF), pelo Brasileiro.

Ele participou do julgamento na terça (9), através de vídeo e optou por não prestar depoimento. O atacante deu uma declaração onde reafirmou ser inocente.

Por Bruno Braz (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

VON DER LEYEN

Prática em geral protocolar na Europa, o discurso de Estado da União em Estrasburgo, na quarta (10), mostrou uma presidente da Comissão Europeia na defensiva, assim como o continente que apresenta. Ursula von der Leyen fez várias promessas, de uma parede contra os drones de Vladimir Putin a sanções a ministros extremistas de Israel. Lidou com aplausos, vaias e pedidos de renúncia diante de um Parlamento polarizado.

Em um assunto que tem consumido Bruxelas há semanas, Von der Leyen usou o tratado UE-Mercosul, que há pouco

França I

O novo primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, tomou posse na quarta (10), em Paris, e já assumiu com com a missão de reprimir um movimento de protesto que tomou diversos setores e ameaça paralisar o país.

Alemanha I

A Alemanha superou os Estados Unidos e se consolidou como o maior doador de armamentos à Ucrânia na guerra contra a Rússia. Isso aconteceu após Donald Trump se aproximar de Putin nas negociações pelo cessar-fogo.

França II

O Ministério do Interior da França aponta que 175 mil pessoas participaram de manifestações chamadas de "Vamos Bloquear Tudo" (em tradução literal). Policiais enfrentaram e prenderam 339 manifestantes; 13 agentes ficaram feridos.

Alemanha II

A Alemanha é "agora a maior apoiadora, com os valores que incluímos no Orçamento, que alcançam aproximadamente 9 bilhões de euros (R\$ 56,3 bilhões)", declarou o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius em Berlim.

Ricardo Stuckert/PR



Ursula vive momento de baixa na UE

entrou na reta final da burocracia europeia, como argumento para o acordo tarifário fechado com os EUA, descrito por críticos como uma concessão sem precedentes a Donald Trump. Pelo acerto, a UE relaxará diversas tarifas de importação, enquanto a maioria de suas exportações enfrentará uma taxa de 15%.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

Polônia vê o risco de guerra

Após abater drones russos, Polônia convocou a OTAN para debate

Por Igor Gielow (Folhapress)

Após uma noite de eventos extraordinários, com ao menos 19 violações de seu espaço aéreo por drones durante um mega-ataque da Rússia à vizinha Ucrânia, a Polónia convocou seus 31 colegas da aliança militar Otan para discutir os próximos passos da crise.

"Não há motivo para dizer que estamos em um estado de guerra, mas a situação é significativamente mais perigosa do que as anteriores", disse ao Parlamento na quarta (10) o premiê Donald Tusk, para quem o risco de um conflito de grande escala "está mais próximo do que em qualquer outro momento desde a Segunda Guerra Mundial".

A Rússia contemporizou. O Kremlin disse que o assunto era do Ministério da Defesa, que por sua vez negou ter atacado o vizinho e afirmou que a ação mirava apenas instalações industriais no oeste da Ucrânia. Ressaltando que os drones não teriam alcan-



OTAN foi acionada pela Polónia nesta quarta-feira (10)

ce para ir tão longe no território polonês, a pasta se colocou à disposição para conversar com os vizinhos sobre o assunto.

Antes, o encarregado de negócios russos em Varsóvia, Andrei Ordach, apenas disse que "os drones vieram da Ucrânia" após ser convocado à chancelaria local, sugerindo o discurso oficial. Ao menos um líder europeu, o russofólio premiê eslovaco, Robert Fico, insinuou alinhamento: "É preciso estabelecer

se foi intencional ou acidental, e quem controlava os drones".

Já o presidente americano, Donald Trump, publicou em rede social uma mensagem ambígua, que pode ser lida tanto como uma dúvida sobre a acusação de que Moscou teve intenção como quanto ameaça de retaliação por meio de sanções. "O que há com a Rússia violando o espaço aéreo polonês com drones? Lá vamos nós!", escreveu na Truth Social.

O pró-Occidente Tusk e o

presidente Karol Nawrocki, que é de um partido rival e próximo de Trump, se reuniram e decidiram invocar o artigo 4 da carta da Otan, que prevê consultas ativas entre os integrantes da "clube militar quando há violações de soberania de um dos membros. Não houve danos sérios ou vítimas.

O secretário-geral da aliança, o holandês Mark Rutte, disse que a apuração do incidente está em curso. "Intencional ou não, foi absolutamente irresponsável, absolutamente perigoso", afirmou.

Diversos líderes europeus expressaram solidariedade, mas também há cautela para evitar uma escalada. Há na memória um incidente do início da guerra, em 2022, quando um míssil que caiu do lado polonês da fronteira e matou dois fazendeiros foi identificado depois como ucraniano.

O temor, óbvio, é o de uma escalada indesejada que possa levar a um choque entre Moscou e Otan, potencialmente a Terceira Guerra Mundial.

Ataque de Israel mata 35 no Iêmen

Bombardeios de Israel contra o Iêmen mataram pelo menos 35 pessoas e deixaram outras 131 feridas na quarta (10), informou em comunicado o Ministério da Saúde dos rebeldes houthis, grupo armado que controla boa parte do país. Segundo os houthis, os ataques se concentraram na capital, Sanaa, e na província de Al-Jawf, no norte. A ofensiva, de acordo com as Forças Armadas de Israel, teve como alvo bases militares, depósitos de combustível e um "centro de propaganda" da milícia iemenita, apoiada pelo Irã.

O grupo armado afirmou que os alvos atingiram apenas civis, incluindo jornalistas e sedes de veículos de comunicação. Moradores de Sanaa ouvidos pela agência de notícias Reuters disseram ter ouvido explosões nos arredores da capital e no Ministério da Defesa dos rebeldes.

O ataque acontece pouco tempo depois de um bombardeio israelense matar o primeiro-ministro e uma série de membros do governo houthi em Sanaa. A autoridade do grupo armado sobre o país ao sudoeste da Península

Arábica não é reconhecida pela comunidade internacional, com exceção do Irã.

"Os bombardeios foram realizados em resposta a ataques do regime terrorista dos houthis contra o Estado de Israel", disseram as Forças Armadas israelenses em nota.

A ação de Israel nesta quarta acontece um dia depois do bombardeio inédito contra o Qatar, país aliado dos Estados Unidos e mediador das negociações entre o grupo Hamas e Tel Aviv.

Autoridades qataris se refe-

riam ao ataque como uma "grave escalada" e "violação flagrante do direito internacional". O premiê do país, Mohammed ben Abdulrahmane al-Thani, reiterou que o Qatar tem o direito de responder à ofensiva e que continuará exercendo seu papel de mediador.

O primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, exigiu que o Qatar expulsa membros do Hamas do país. "Se eles não o fizerem, nós o faremos", ameaçou, indicando a possibilidade de novas ações militares contra a monarquia.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Valor pode ser conferido por meio da carteira digital

Mais de 642 mil servidores não receberam o Pasep

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informou que começou a processar as informações encaminhadas com atraso por prefeituras de todo o país, o que retardou a liberação do abono salarial do Pasep de 2025 (referente ao ano-base de 2023) para 642.694 servidores públicos, no total de R\$ 719.096.583.

Para resolver o problema, a pasta abriu um

prazo excepcional para o envio de dados pelos municípios até 20 de junho. Agora, o processamento das informações vai permitir que esses servidores recebam o benefício em 15 de outubro.

A partir de 5 de outubro, esses trabalhadores já poderão consultar o valor a receber de abono por meio da Carteira de Trabalho Digital ou do portal Gov.br.

No BB

O pagamento do abono salarial do Pasep é feito pelo Banco do Brasil, preferencialmente por meio de crédito em conta. O dinheiro também pode ser transferido via TED ou Pix. Para os trabalhadores que não tem conta ou chave Pix, o saque é permitido nas agências do BB.

Direito

Têm direito ao abono salarial os servidores cadastrados no Pasep há pelo menos cinco anos e ter exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias, consecutivos ou não, e ter recebido até dois salários mínimos em média no ano-base de referência.

Sinclair Maia/Anatel



Entre as agências reguladoras federais está a Anatel

Quadro de funcionários de agências reguladoras caiu 15%

As agências reguladoras federais enfrentaram uma redução de cerca de 15% em seu quadro de servidores de 2015 a 2014, segundo um estudo feito pela FGV Direito Rio. A pesquisa também mostra que, paralelamente, houve diminuição de aproximadamente 30% no orçamento total desses órgãos.

Por conta disso, o peso

relativo das despesas obrigatórias e com pessoal aumentou significativamente, apontou o estudo. Em 2024, cerca de 70% das despesas dessas autarquias eram de natureza obrigatória, e as despesas com pessoal (exceto aposentadorias) correspondiam a 46,6% do total.

Entre as agências estão ANA, Anac, Anatel, Anvisa, ANS, Aneel e ANP.

Suspensão de concurso da Marinha

Os concursos em andamento promovidos pela Marinha podem ser suspensos. O Ministério Público Federal (MPF) ajuizou uma ação civil pública solicitando a suspensão imediata do certame até que o número de vagas reservadas a candidatos

cotistas seja ajustado conforme as regras vigentes.

Segundo o MPF, foi identificada a restrição da quantidade de vagas destinadas a pessoas pretas, pardas e com deficiência nos certames, por meio do fracionamento do total de vagas.

Nenhuma vaga destinada a PCD

Um dos casos analisados trata do concurso para o quadro técnico do Corpo Auxiliar da Marinha, com 62 vagas. A seleção deveria ter reservado, pelo menos, 20% das vagas para candidatos pretos ou pardos e 5% para pessoas com deficiência, confor-

me a legislação vigente em fevereiro, quando o edital foi publicado. No entanto, foram estabelecidas apenas 11 vagas para cota racial — número inferior ao percentual mínimo — e nenhuma vaga foi destinada a candidatos com deficiência.



Para o governo, nomeações do CPNU representam um novo modelo de ingresso no serviço público federal

MGI dá aval para contratação de 1,3 mil servidores

Entre as nomeações estão 855 auditoras e auditores-fiscais e 279 analistas de infraestrutura

Por Martha Imenes

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a nomeação de 1,3 mil pessoas candidatas aprovadas na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). As nomeações abrangem 855 auditoras e auditores-fiscais do trabalho, 182 analistas em tecnologia da informação e 279 analistas de infraestrutura, fortalecendo áreas estratégicas para a administração pública federal no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e no próprio MGI.

A Portaria MGI nº 7.455 autoriza a nomeação de 855 auditoras e auditores-fiscais do trabalho para o quadro de pessoal do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Essa é uma

das carreiras essenciais para garantir o cumprimento da legislação trabalhista, a proteção dos direitos dos trabalhadores e a promoção de condições dignas de trabalho em todo o país.

Inspeção

De acordo com o MGI, a nomeação dos novos servidores contribuirá para ampliar a capacidade de inspeção do MTE, permitindo maior alcance das ações de combate ao trabalho escravo, ao trabalho infantil e às irregularidades trabalhistas, além de fortalecer a política de segurança e saúde no trabalho.

Já a Portaria MGI nº 7.456 autoriza a nomeação de 461 aprovados para cargos diretamente vinculados à modernização do Estado: 182 analistas em tecnologia da informação e 279 analistas de infraestrutura. Esses

profissionais reforçarão o quadro do MGI, apoiando a agenda de transformação digital, inovação em serviços e fortalecimento da infraestrutura pública.

A entrada desses servidores é estratégica para garantir o avanço de políticas de modernização e transformação do Estado como a RedeGOV.BR, a digitalização de serviços, a segurança cibernética, o planejamento de grandes obras e a integração tecnológica entre União, estados e municípios.

Transformação

As nomeações do CPNU representam um novo modelo de ingresso no serviço público federal, concebido como parte da agenda de transformação do Estado conduzida pelo governo federal, garantindo mais transparência, diversidade e eficiên-

cia na seleção de servidores. As vagas autorizadas constam dos editais de abertura publicados em janeiro de 2024, com resultados homologados em agosto de 2025. As nomeações autorizadas trazem para o serviço público profissionais qualificados para atuar em áreas estratégicas e de grande impacto social.

Curso de formação

Entre os cargos com previsão de curso de formação no CPNU 1, as primeiras nomeações autorizadas foram para as agências reguladoras que participaram do certame (Antaq, Aneel e ANS), em julho.

Na sequência, em agosto foi autorizada a nomeação dos aprovados para o cargo de analista de comércio exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Orçamento

As portarias preveem que as nomeações dependem da existência de vagas na data da posse e da comprovação de adequação orçamentária e financeira, em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

A medida assegura que o reforço no quadro de pessoal seja compatível com a sustentabilidade fiscal do Estado.

Sindifisco Nacional mostra distorção do Imposto de Renda

Divulgação

Um estudo do Sindicato dos auditores-fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) revela a distorção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) no Brasil: assalariados com rendimentos mensais a partir de aproximadamente R\$ 6 mil arcam com uma carga proporcionalmente maior que milionários.

De acordo com o estudo, atualmente a progressividade do imposto se encerra na faixa entre 15 e 20 salários mínimos mensais. A partir desse patamar, o sistema torna-se regressivo, e os mais ricos passam a ser menos onerados.

A maior alíquota efetiva média registrada foi de 11,41%, incidente justamente sobre essa faixa intermediária de renda. Para os contribuintes com rendimentos superiores a 240 salários-mínimos, a alíquota efetiva caiu para 5,18%, nível inferior ao de trabalhadores que recebem entre cinco e sete salários-mínimos (6,63%).

Isenção

O estudo mostra que a principal causa da regressividade é a isenção sobre lucros e dividendos, em vigor desde 1996. Em 2023, esse tipo de rendimento somou R\$ 700 bilhões, representando cerca de 35% da renda isenta declarada à Receita. Enquanto a parcela isenta



Sindifisco Nacional apresentou ao Congresso uma proposta de emenda ao PL 1087/2025

crece, a proporção de rendimentos efetivamente tributados caiu de 54% para 50% entre 2022 e 2023, reforçando a desoneração dos contribuintes de maior renda.

O levantamento do Sindifisco também chama atenção para os impostos sobre aplicações financeiras e fundos de investimento.

A alteração feita em 2023 passou a cobrar os rendimentos pelo regime de competência, o que aumentou a arrecadação. Entretanto, a desigualdade continua: a renda do capital ainda recebe benefícios maiores que a renda do trabalho.

Sistema

Para a direção nacional do Sindifisco, a análise comprova que o Brasil mantém um dos sistemas de Imposto de Renda mais injustos do mundo. "É inevitável constatar que o atual modelo é não isonômico e não equitativo. Assalariados de renda média sustentam uma carga mais pesada que acionistas e grandes investidores, o que contraria o princípio constitucional da capacidade contributiva", avalia a entidade.

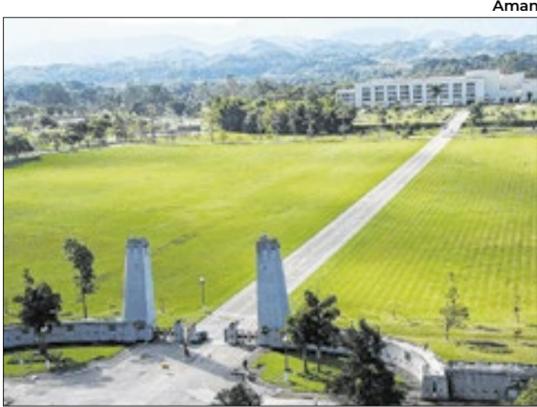
O sindicato ressalta que a correção dessa distorção passa pela tributação de lucros e di-

videndos. A entidade reforça que os dados apresentados neste estudo são subsídios técnicos para o debate da Reforma do Imposto de Renda em curso no Congresso.

Proposta

O Sindifisco Nacional apresentou ao Congresso uma proposta de emenda ao Projeto de Lei 1087/2025, que trata da Reforma do IR. A sugestão prevê a isenção para rendas até R\$ 5 mil e a desoneração parcial até R\$ 7 mil, propostas pelo governo, com a correção de 15,78% da tabela progressiva.

CORREIO FLUMINENSE



Sede da Aman, em Resende, no Estado do Rio

Desafio Agulhas Negras na Aman segue até o dia 12

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) realiza até 12 de setembro, a 6ª edição do Desafio Agulhas Negras (DAN). O evento reúne dez equipes das Forças Armadas do Brasil – Exército, Marinha e Força Aérea – e de academias militares do Equador e do México, totalizando 66 patrulheiros. A competição tem como propósito fortalecer a camaradagem entre os

participantes, desenvolver habilidades militares aplicáveis às áreas de segurança e defesa, além de avaliar a liderança e a capacidade de trabalho em equipe em cenários simulados de combate. O DAN consolida a AMAN como referência mundial na formação de oficiais combatentes e reafirma o compromisso do Exército Brasileiro com a excelência operacional.

Atividades por 40 horas

As provas incluem oficinas de Marcha, Pista de Cordas, Orientação, Equitação, Pentatlo Militar, Simulador de batalha, Tiro e Natação, entre outras, totalizando aproximadamente 40 horas de atividades. Cada patrulha é composta por 11 cadetes, incluindo ao

menos duas mulheres. As atividades serão realizadas nas instalações da AMAN, em Resende (RJ), como o Campo de Instrução, as seções de Equitação, Educação Física, Tiro e Simulação. Ao final, as três melhores equipes serão premiadas.

Divulgação/Fábio Rossi.



A Banda Faixa Etária fecha o evento no domingo

Rock n'roll, amizade e tradição movimentam turismo

O Sul Fluminense vai ganhar, a partir deste fim de semana, um novo evento para movimentar o turismo regional. Vargem Alegre, 4º Distrito de Barra do Piraí, será a sede do 1º Encontro Nacional de Motociclistas de Vargem Alegre. Durante três dias de festa, os visitantes poderão curtir nove shows de rock, em uma maratona

musical que será encerrada no domingo, às 16h, com a apresentação da banda Faixa Etária, destaque no circuito nacional do motociclismo. Com cerca de sete mil habitantes, Vargem Alegre está a apenas 5 km da Rodovia Lúcio Meira e a 21 km da saída da Via Dutra (sentido Pinheiral-Vargem Alegre).

Espaço para camping e motorhomes

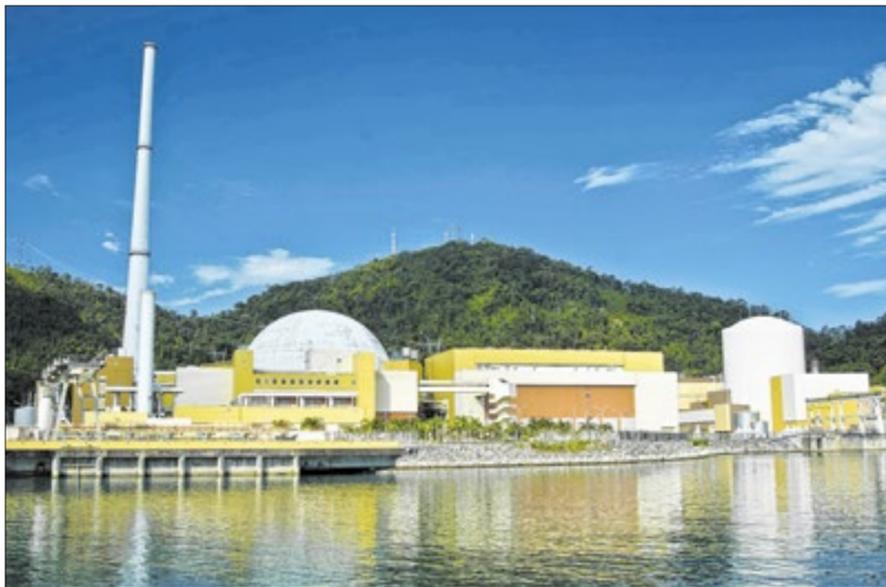
O distrito, que já foi moradia de Oswaldo Aranha, figura histórica que ali se dedicou à criação de cavalos puro-sangue, é hoje uma das áreas em expansão industrial de Barra do Piraí, sem deixar de lado sua tradição na pecuária leiteira. O encontro também marcará o 14º aniversário

do Motoclube Old Piston, referência no Sul Fluminense. A organização é do Grupo de Amigos de Vargem Alegre, com apoio da prefeitura. O evento terá área de camping e espaço para motorhomes, garantindo conforto e integração para os motociclistas.

Carreta Rosa do Estado

Uma parceria entre a Prefeitura de Resende e o Governo do Estado levou ao município a Carreta Rosa do Estado, que oferece exames de mamografia para mulheres com idade acima de 40 e ultrassonografia gratuitamente para a população que está na fila de espera.

A carreta está estacionada no Parque das Águas, das 8h às 16h, até sábado (13). De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a carreta está oferecendo cerca de 70 mamografias por dia com demanda espontânea, de acordo com a ordem de chegada.



Complexo de usinas nucleares em Angra dos Reis é tema de simpósio

Plano discute plano de usinas nucleares em Angra dos Reis

Promovido pela Defesa Civil Estadual, evento reunirá especialistas de diversas instituições

O Plano de Emergência Externo (PEE/RJ) das usinas nucleares de Angra dos Reis, na região da Costa Verde, será tema do 4º Simpósio sobre o PEE, nesta quinta-feira, 11 de setembro, das 9h às 13h, no auditório da Defesa Civil de Angra dos Reis, no São Bento. O encontro, promovido pela Secretaria de Estado de Defesa Civil (SEDEC/RJ), é aberto ao

público e contará com palestras de especialistas de órgãos estratégicos envolvidos no programa nuclear brasileiro.

O tenente-coronel Leonardo Ramos, da Defesa Civil Estadual, abre o simpósio, com uma apresentação sobre o PEE. Em seguida, o representante da Defesa Civil Municipal, Leandro Nunes, explicará o funcionamento do "Cell Broadcast",

tecnologia que será utilizada no exercício simulado deste ano.

Diversas palestras

Também estão previstas as palestras de July Branco, sobre a atuação da Saúde no PEE; Francisco Vilhena, da Eletro nuclear, que falará sobre o Plano de Emergência Local (PEL); Daniel Palma e Nelbia Lapa, da Comissão Nacional de

Divulgação/PMBP



Evento ocorrerá até o próximo sábado (13) levando ciência, cultura e aprendizado para todas as idades

Fiocruz leva Ciência Móvel à cidade de Barra do Piraí

Após 18 anos, o Ciência Móvel, iniciativa do Museu da Vida Fiocruz, retorna a Barra do Piraí (RJ) com quatro dias de programação gratuita voltada para públicos de todas as idades. A ação, que ocorrerá até o próximo sábado (13), conta com o apoio do Ministério da Cultura, do Governo Federal e da prefeitura do município, por meio da Secretaria Municipal de Educação.

O Ciência Móvel é uma unidade itinerante do Museu da Vida Fiocruz, situado no Rio de Janeiro, que viaja em uma carreta, levando ciência, cultura e diversos para municípios da região Sudeste. Aparatos científicos, exposições, módulos interativos, jogos e multimídias integram a programação, que conta com uma equipe multidisciplinar de mediadores. Criado em 2006, o Ciência Móvel tem como objetivo não apenas difundir informações científicas, mas também aproximar a ciência do cotidiano dos visitantes.

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, destacou a relevância do projeto na vida dos alunos e enalteceu seu papel no apoio ao avanço da Educação municipal.

"Fico muito contente com a vinda do Ciência Móvel para Barra do Piraí, visto que a iniciativa irá instigar nossos alunos a vários campos do conhecimento que podem delimitar um futuro brilhante para suas vidas. Tenho extrema confiança na Educação de nosso município, e sei que, com projetos e apoios como esses, avançaremos a ponto de nos tornarmos uma referência na região e, quem sabe, no país", disse a prefeita.

A iniciativa está sendo realizada no Ginásio Municipal de Esportes Jacyr Antônio Abbud, no bairro Matadouro, com atendimentos nesta quarta-feira, das 9h às 12h, das 13h30 às 16h30 e das 18h30 às 20h; na quinta e sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h30 às 16h30; e no sábado, das 9h às 12h.

Dentre os destaques estão os módulos científicos "Por Dentro de Nós", que traz modelos do corpo humano; "Água é Vida", com mostras de seres vivos presentes na água; "Na onda da Transformação", que proporciona um aprendizado lúdico e interativo sobre conceitos da física; e as sessões do Cine Ciência, que trazem vídeos acessíveis e em linguagem

simples contando a história de cientistas. Além disso, há a exposição itinerante "Rios em Movimentos", com obras do artista Rodrigo Andriani, que apresenta a relação com espécies de insetos aquáticos presentes nos rios, entre outras atividades que integram o Ciência Móvel.

A secretária de Educação, Cleide Mara Rocha, também comentou sobre a importante iniciativa.

"Nossos alunos terão muitos campos para explorar. Não só eles, como também toda a população que tiver interesse em prestigiar essa linda iniciativa. Nossa equipe da Secretaria Municipal de Educação estará presente em cada uma das atividades do Ciência Móvel com toda atenção e compromisso, assim como em todas as demais ações do poder público. Venham, aproveitem, se divirtam e, principalmente, aprendam."

O projeto possui gestão cultural da Sociedade de Promoção Sociocultural da Fiocruz e recebe o patrocínio das empresas Toyota, Trident, Sanofi, Santos Brasil e Abbott, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Energia Nuclear (CNEN), que detalharão a atuação da entidade; e Victoria Caroline, que vai abordar o papel do Ibama no planejamento de segurança do ponto de vista ambiental.

Para o secretário de Proteção e Defesa Civil de Angra dos Reis, Fábio Jr., a realização do simpósio no município reforça a importância do diálogo com a sociedade.

— Esse é um tema estratégico para Angra dos Reis e para todo o país. Precisamos que a população esteja informada e conheça as medidas de segurança em caso de emergência. Nossa missão é proteger vidas e reduzir riscos, e isso só é possível com integração entre os órgãos e transparência com a comunidade — afirmou o secretário.

Fábio Jr. ressaltou ainda o papel da Defesa Civil Municipal.

— A Defesa Civil trabalha lado a lado com as outras instituições para garantir que cada ação de prevenção, de preparação e de resposta seja realizada com eficiência. A participação da sociedade nesse simpósio é fundamental para fortalecer a cultura de prevenção e segurança — concluiu Fábio Jr.

O simpósio é organizado pelo Nucpen, colegiado integrante do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron). O grupo é formado por representantes da Eletro nuclear, CNEN, Ibama, Defesa Civil de Angra dos Reis, Defesa Civil Estadual, Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro, Ministério da Saúde e Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

Pinheiral tem vacinação contra raiva animal

Pinheiral promoverá no dia 27 de setembro a Campanha de Vacinação contra a Raiva Animal, que acontecerá das 8h às 17h em todas as unidades básicas de saúde, com exceção da unidade localizada na área rural. A expectativa é que cerca de 3 mil animais sejam vacinados durante a ação.

A ação tem como objetivo proteger os animais e a população contra a raiva, doença grave e potencialmente fatal, que pode ser transmitida aos seres humanos por meio da mordida ou arranhão de animais contaminados. Vacinar seu pet é uma forma de cuidar da saúde dele e, ao mesmo tempo, de toda a comunidade.

Segundo Fernanda Valim Karam, médica veterinária da Vigilância em Saúde, a vacinação continua sendo a maneira mais eficaz de prevenir a raiva. "Quando um tutor leva seu pet para vacinar, ele não está apenas cuidando da saúde do próprio animal, mas também exercendo um gesto de responsabilidade e amor, que protege a família e toda a comunidade. Essa atitude simples tem um impacto coletivo muito importante, pois contribui para manter a raiva controlada e garantir um ambiente mais seguro para todos", destacou.

A veterinária ressaltou ainda que é fundamental que os tutores sigam algumas orientações para garantir a segurança e a eficácia da vacinação. "Fêmeas gestantes e lactantes não poderão ser vacinadas, e os animais devem ser levados com coleira ou guia para maior segurança. Filhotes a partir de três meses de idade devem receber a vacina".

CORREIO CARIOCA

Divulgação/Câmara do RJ



Projeto foi aprovado em 1ª votação pela Câmara do Rio

Empreendimentos comerciais podem ter isenção da Taxa de Lixo

Empreendimentos comerciais que possuem contrato com empresas especializadas em manuseio, coleta, transporte e destinação final correta do seu lixo extraordinário, como entulhos, móveis e recicláveis, não pagarão a Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo (TCL). A medida foi aprovada pela Câmara Municipal, nesta semana, em 1ª votação. Com autoria do vereador Rafael Aloisio Freitas (PSD), o projeto estabelece que o empreendimento passará a apresentar ao Poder Executivo

a cópia do contrato em vigência com a empresa especializada e reunir os documentos comprobatórios para fiscalização pelo período mínimo de 5 anos. A matéria voltará ao Parlamento em 2ª discussão.

“Propomos que os empreendedores e comerciantes que já têm contrato particular de coleta de lixo não precisem pagar a taxa. Nosso objetivo é garantir essa prerrogativa por lei, para dar mais segurança aos empreendedores cariocas”, disse Rafael Aloisio Freitas.

Hospital entre os melhores do mundo

Uma pesquisa divulgada anualmente pela revista norte-americana “Newsweek” em parceria com a empresa de dados “Statista”, destacou em sua nova lista o Hospital Pró-Cardíaco como um dos melhores do mundo. Localizado em Botafogo, Zona Sul do Rio, o centro médico é referência em cardiolo-

gia, além de ser pioneiro no transplante de coração artificial. Por outro lado, os hospitais da Rede D’Or na Barra da Tijuca, São Cristóvão e Copacabana, que integraram a lista do ano passado, não repetiram o feito. Outros hospitais do Brasil foram citados, como o Albert Einstein e Sírio Libanês, ambos em São Paulo.

Reprodução



Prédio da IBM na Avenida Pasteur

Hospital da Prevent Senior será instalado no antigo prédio da IBM

A Câmara Municipal aprovou, em primeira discussão, o projeto de lei enviado pelo Executivo, que autoriza a empresa Prevent Senior a utilizar o antigo prédio da IBM para a criação de um hospital. O edifício localizado na Avenida Pasteur, em Botafogo, possui cerca de 25,6 mil metros quadrados está fechado desde a

saída da empresa de tecnologia, em 2021. A votação foi encerrada com 29 votos a favor e dez contrários. Em tese, o novo Plano Diretor da cidade não permite a construção de novas unidades de saúde no bairro. Contudo, O PLC 187/2024, de autoria do Prefeito Eduardo Paes, abre uma exceção favorável para a Prevent Senior.

Brecha no Plano Diretor autoriza projeto

A proibição da construção de novas unidades de saúde com internação em Botafogo, prevista no novo Plano Diretor, se justifica pelo objetivo de diminuir o engarrafamento no bairro. Atualmente, motoristas que trafegam em ruas como Mena Barreto e Voluntá-

rios da Pátria sofrem com longos congestionamentos causados pelo fluxo de entrada e saída gerado pelas escolas e hospitais. Para reduzir o problema, o Plano Diretor permite somente a criação de locais de serviço sem internação de pacientes e clínicas veterinárias.

Moradores de Botafogo são contra

Os moradores do bairro parecem não ter gostado da notícia. Anteriormente, quando o projeto foi apresentado à Câmara, a associação de moradores se manifestou contra o tema, alegando que a abertura de uma unidade de grande porte poderia piorar os problemas de mobilidade

e infraestrutura da região. Contudo, o prefeito Eduardo Paes (PSD) garantiu, por meio de suas redes sociais, que as ruas mais congestionadas não sofreriam impacto de uma unidade de saúde instalada na Avenida Pasteur. O projeto estava em tramitação desde o ano passado.

Câmara aprova reajuste na taxa de iluminação pública

Reformulação da Cosip segue para aprovação de Eduardo Paes

Marcos de Paula / Prefeitura do Rio



Mudança na fórmula da Cosip dividiu opiniões no plenário, mas foi aprovada por 36 votos

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro aprovou na última terça-feira (9), o projeto de lei que modifica a fórmula aplicada no cálculo da Contribuição de Iluminação Pública (Cosip). Enviada pela prefeitura aos vereadores em agosto de 2024, a proposta foi aprovada por 36 votos a favor e 11 contra, após duas sessões extraordinárias.

A votação contou com o apoio da base governista, formada por Tainá de Paula (PT), Luiz Ramos Filho (PSD), Felipe Michel (PP) e Marcio Santos (PV), que foram exonerados dos cargos de secretários para defender a pauta na Câmara.

Os valores arrecadados pela Cosip são utilizados para custear a iluminação pública da cidade. Mas, em 2023, uma mudança na legislação federal permitiu que a Cosip também fosse utilizada para financiar sistemas de segurança e a preservação de espaços públicos.

Com a decisão da Câmara Municipal, a taxa, antes calculada por faixas de consumo e valores fixos, passará a seguir uma nova fórmula. O modelo prevê uma parcela fixa somada a uma parte variável, ajustada de acordo com o consumo mensal e a bandeira tarifária em vigor.

O projeto recebeu sete emendas. Entre elas, a isenção da taxa para quem consome até 120 kW mensais, alcançando cerca de

100 mil contribuintes. Também foi aprovada redução de 5% para consumo entre 120 kW e 140 kW. Já a faixa de 140 kW a 170 kW permanece sem alteração, enquanto empresas terão teto de cobrança fixado em R\$ 5 mil.

“A Cosip agora não trata mais só de iluminação pública, ela também pode ser usada para monitoramento e para câmeras na cidade. E a gente sabe o quanto esse investimento vai ser importante. A gente precisa equiparar o Rio de Janeiro às grandes capitais do Brasil e não pode perder o nosso poder de continuar investindo e melhorando a iluminação, a nossa rede de moni-

toramento e de câmeras na cidade”, disse o vereador Marcio Ribeiro (PSD) em defesa ao projeto.

Por outro lado, integrantes da oposição afirmam que as mudanças na Cosip podem gerar aumentos expressivos na conta de luz da população.

O vereador Pedro Duarte (Novo) realizou um estudo mostrando que os reajustes da Cosip variam de 40,3% para imóveis residenciais a até 1.270% para empresas. Pequenos comercios que consomem entre 900 e 1.000 kWh/mês veriam a cobrança subir de R\$ 33,93 para R\$ 142 mensais, enquanto empresas maiores,

com consumo entre 4.000 e 5.000 kWh/mês, teriam aumento de R\$ 174 para R\$ 803. Paulo Messina (PL), apontou que o cidadão carioca é quem vai pagar a conta.

“Quem vai pagar é o cidadão carioca. Não existe justiça fiscal aumentando para a Dona Maria. Não está se aumentando o imposto lá para aquele mega cara que está pagando a mesma coisa que o cara de R\$ 2.000, que está pagando 20 mil kW. Não é isso. Está se tirando dinheiro da mesa do bolso do pequeno contribuinte, do cidadão que vive de Bolsa Família”, pontuou o vereador Paulo Messina (PL).

Mudanças na Civil travam Alerj

Dois projetos de Cláudio Castro receberam 493 emendas

Octacílio Barbosa

Nesta quarta-feira (10), a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) iniciou a discussão de dois projetos de lei enviados pelo governador Cláudio Castro (PL) que preveem mudanças na Polícia Civil. As propostas, que já somam 493 emendas, poderão receber novas até quinta-feira (11), conforme decisão do presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União).

Com a presença de diversos policiais no plenário, os deputados discutiram o projeto de reestruturação do quadro permanente da corporação, alvo de



Deputados iniciaram debates sobre o projeto em caráter de urgência

347 emendas, e o projeto complementar, que regulamenta a Lei Orgânica da Polícia Civil, aprovada em 2022. Ambos receberam parecer favorável da Comissão de Constituição e

Justiça (CCJ), que considerou os textos constitucionais.

Entre as medidas do pacote proposto pelo governador, está a criação do cargo de oficial de polícia civil, que unifica funções de

inspetor, oficial de cartório e investigador. Também haverá a junção dos cargos de técnico e auxiliar de necropsia, formando o de técnico de polícia científica. Assim, a corporação passará a ter sete carreiras.

O pacote ainda inclui benefícios como 13º, auxílio-transporte e adicionais, gratificação de 100% para peritos e novas regras de promoção, previstas para abril e setembro, por antiguidade, merecimento, bravura, além da pensão por morte aos familiares. Policiais punidos ou sob investigação não poderão ser promovidos.

Operação “CPF Protegido” já aplicou mais de R\$ 1 milhão em multas

Arquivo/Prefeitura do Rio

O Procon Carioca aplicou mais de R\$ 1 milhão em multas a farmácias e drogarias do Rio na segunda fase da operação “CPF Protegido”. Na primeira semana da operação, 32 estabelecimentos foram autuados por exigir dados pessoais de clientes de forma irregular prática proibida por resolução municipal publicada em julho.

A norma impede que farmácias exijam o CPF do cliente como condição para descontos e define que a coleta de dados seja feita apenas com consentimento do consumidor e para finalidades legítimas, baseando-se nas conformidades da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Na manhã desta quarta-feira (10), o secretário municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, João Pires, esteve na Zona Norte para autuar farmácias instaladas na Praça Saens Peña, na Tijuca. A ação acontece após dois meses de realização de campanha educativa em toda a cidade por meio dos fiscais,

que visitaram estabelecimentos, orientaram gerentes e distribuíram cartilhas aos clientes. Mesmo com as orientações aos gestores e funcionários, na primeira semana de autuações, flagrantes mostraram que algumas redes ainda exigiam CPF para liberar preços promocionais e os clientes também se queixaram.

A operação “CPF Protegido” acontece com o objetivo de alertar o consumidor e tornar as farmácias mais conscientes sobre maneiras de informar os clientes sobre preços e descontos antes de solicitar seus dados. A fiscalização continuará nas próximas semanas e os estabelecimentos que não estiverem dentro das normas serão multados.

A resolução não modifica as regras já previstas em lei no caso dos medicamentos do Programa Farmácia Popular. Os remédios controlados também permanecem com venda autorizada somente mediante apresentação do CPF e receiptário especial.



Primeira semana da operação autuou 32 estabelecimentos

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
INSTITUTO RIO METRÓPOLE
AVISO

DESPACHO DO PRESIDENTE DE 08/09/2025,
ATINENTE AO PROCESSO SEI-150005/000141/2023,
PUBLICADO NO IOERJ EM 08/09/2025,
PARTE I, PÁG. 3, COL. 3, ID: 2676332

Onde se lê: SEI-150018/000032/2025,

Leia-se: SEI-150005/000141/2023.

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Intervenções fazem parte do pacote de obras da cidade

Vila São João recebe obras de urbanização em Meriti

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, está avançando com as obras de urbanização no bairro Vila São João. A Avenida Euclides da Cunha já está recebendo novo asfalto e, em breve, contará também com uma nova Clínica da Família, ampliando o acesso à saúde para a população local.

Além dela, a Avenida Casimiro de Abreu e a Rua Petrópolis já estão em fase

de preparação para também receber as melhorias. As intervenções fazem parte do pacote de obras de infraestrutura que vem sendo executado em diferentes regiões da cidade.

“Esperamos por muito tempo por essas obras. O novo asfalto e a nova Clínica da Família vão trazer benefícios para todos da região, além de valorizar o nosso bairro”, compartilhou Fábio Medeiros, morador e comerciante do bairro.

Trabalho em diversas frentes

O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Pedro Basílio, destacou a importância dessas intervenções.

“Estamos trabalhando em diversas frentes, sempre ouvindo os moradores e buscando atender às principais demandas”, explicou o secretário.

“As obras na Vila São João são um exemplo do compromisso da Prefeitura em cuidar da cidade de forma planejada e promover o seu desenvolvimento”, concluiu Basílio.

Vila São João já está recebendo o novo asfalto e em breve contará com nova Clínica da Família.



Passaporte Cultural promove a cultura na Baixada

Projeto leva crianças autistas ao Museu do Amanhã

As crianças da Fazendinha do Autista de Caxias viveram uma experiência inesquecível por meio do Passaporte Cultural, elas conheceram o Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Durante a visita, os pequenos exploradores puderam mergulhar nas exposições interativas que levantam reflexões fundamentais sobre a humani-

dade: De onde viemos? Quem somos? Para onde vamos? O passeio foi marcado por momentos de descoberta, aprendizado e inspiração, mostrando que o futuro começa a ser construído agora.

A iniciativa faz parte do Passaporte Cultural da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

Impacto real nos jovens

Eliane Alves, mãe do Marcelo Lucas, um jovem de 17 anos com síndrome de Down, destacou a importância da visita da Fazendinha do Autista ao Museu do Amanhã.

“O passeio foi muito especial. Meu filho ficou encantado com a estrutura e disse que parecia uma

nave espacial. A sala Cosmos foi a que mais chamou a atenção dele, porque ele é apaixonado por ciência e planetas. Para mim, foi emocionante participar ao lado dele e reforçar a importância da preservação do meio ambiente. Foi um dia de descobertas e inspiração para todos nós”, disse.

Manter o cadastro do SUS atualizado

Manter o cadastro do SUS atualizado é fundamental para garantir o recebimento dos cuidados de saúde de forma rápida e eficiente. Em Itaguaí, as atualizações do cadastro do SUS são realizadas exclusivamente nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Nos últimos meses, a Secretaria Municipal de Saúde de Itaguaí identificou um alto índice de absenteísmo devido à falta de atualização do Cartão SUS. Isso tem ocorrido tanto em atendimentos realizados dentro do município quanto em encaminhamentos para fora da cidade.

Ações de “Setembro Amarelo” em Nova Iguaçu

Hospital Geral de Nova Iguaçu reforça atenção à saúde mental

Os casos de suicídio são sempre motivo de alerta e preocupação para a população. Com papel fundamental no acolhimento de vítimas, o Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) abraçou a causa do Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio, promovendo ações de conscientização em diferentes setores da unidade.

Integrantes da equipe de psicologia do hospital percorreram os corredores espalhando mensagens de apoio e conscientização, oferecendo algo fundamental nesses momentos: a escuta. A dinâmica ocorreu através da interação com duas caixas com objetivos distintos: uma repleta de mensagens positivas para serem espalhadas pela unidade e a outra estava disponível para que, de forma voluntária e anônima, colaboradores pudessem depositar desabafos ou sentimentos que desejassem compartilhar.

“Este é um mês de suma importância para a saúde mental, pois reforça o quanto é necessário cuidar do lado emocional. No HGNI, sempre haverá um profissional preparado para ouvir, seja paciente ou colaborador. Ações como essa reforçam que ninguém precisa enfrentar a dor sozinho”, ressaltou Ana Claudia Bello, coordenadora da equipe de psicologia do HGNI.



Setembro é o mês oficial de combate ao suicídio e à manutenção da saúde mental

Mais do que ações pontuais, o HGNI atua diariamente na prevenção e no acolhimento de vítimas de tentativa de suicídio. Como uma das principais unidades de saúde da Baixada Fluminense, a instituição recebe todo tipo de caso e conta com uma equipe multiprofissional preparada para oferecer suporte completo, tanto clínico quanto psicológico.

Assim que a vítima chega à unidade — seja pela Nova Emergência, trazida por familiares, ou pelo Centro de Trauma, encaminhada pelo SAMU ou Corpo de Bombeiros — o primeiro passo é garantir a estabilização e o cuidado com a vida. Em seguida, equipes de

psicologia e serviço social realizam abordagens específicas para compreender o contexto emocional do paciente, oferecendo acompanhamento diário quando há internação e apoio contínuo a familiares e acompanhantes.

“Nosso compromisso é acolher cada pessoa que chega ao HGNI, oferecendo cuidado integral e suporte contínuo, tanto clínico quanto emocional. O Setembro Amarelo reforça a necessidade de estarmos sempre preparados para atuar com eficiência e empatia em casos tão delicados como esses”, destacou Ulisses Melo, diretor-geral do HGNI.

De janeiro a agosto de

2025, o HGNI registrou 85 atendimentos por tentativa de suicídio, mantendo uma média mensal próxima à de 2024, quando o hospital contabilizou 125 ocorrências em todo o ano. Do total de casos deste ano, 75 pacientes receberam alta médica, dois foram internados, dois precisaram ser transferidos e seis óbitos foram registrados — igualando o total de óbitos de 2024. Uma das estatísticas que mais chama atenção é a de que cerca de 70% desses atendimentos envolveram o sexo feminino. Tais números reforçam a importância de ações de conscientização e do trabalho contínuo na prevenção de casos de tentativa de suicídio.

Mesquita trabalha com programa SAEB

Na rede pública municipal de ensino de Mesquita, atividades que visam trabalhar as aprendizagens ligadas ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) são amplamente estimuladas. Durante o ano, os profissionais das unidades vêm promovendo ações que buscam desenvolver entre os estudantes os conhecimentos cobrados nas avaliações. Na Escola Municipal Márcio Caulino, no bairro Coreia, por exemplo, toda terça-feira acontecem simulados voltados aos exames aplicados pelo Governo Federal.

Há aproximadamente um mês, professores da unidade escolar elaboram um questionário com perguntas de múltipla escolha que englobam conteúdos de

Português e Matemática para serem respondidos pelas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental. Além disso, também são organizadas reuniões junto aos responsáveis dos estudantes, visando acima de tudo informá-los a respeito das particularidades do SAEB, da sua relevância e valorizar a participação da família nesse processo de construção de conhecimentos. A previsão é de que essas ações continuem a acontecer até outubro, quando ocorrem as avaliações.

A assistente de direção escolar Thaís Caixeiro explica de onde surge a necessidade da implementação dessas iniciativas. “Para estimularmos os fundamentos do SAEB entre os alunos, primeiro precisamos identificar onde cada

um deles apresenta dificuldades dentro dos conteúdos cobrados na avaliação, seja em Português, Matemática ou em temas que vão além das matérias curriculares, como a autoidentificação racial. A partir dos simulados e desse diálogo com os estudantes e suas famílias, se torna mais fácil reconhecer as dificuldades e trabalhar para saná-las”, elucida.

A estratégia exposta por Thaís é similar à proposta do próprio SAEB, que é o método utilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para fornecer um diagnóstico do nível da educação municipal em todo o país. Para isso, são aplicados questionários compostos por 44 ou 52

questões, divididas entre conhecimentos de Matemática e Língua Portuguesa, a serem respondidas por estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental.

Da mesma forma, o exame busca promover um levantamento demográfico entre os estudantes do país. Por isso, também inclui questões sobre temas como família, identidade e relações étnico-raciais. Após a realização do SAEB, o Governo Federal pode identificar lacunas na educação básica nacional e trabalhar na elaboração de políticas públicas para corrigi-las.

Os exames são realizados a cada dois anos. Em 2025, eles se iniciam no dia 20 de outubro e se estendem até o dia 31.



Reprodução Maria Eduarda Tayt foi aprovada na Université de Montpellier

De Magé para o mundo!

Com muito esforço e dedicação, a jovem Maria Eduarda Tayt, moradora do bairro Barbuda, em Magé, alcançou um feito notável: foi aprovada em duas universidades públicas, uma no Brasil e outra na França. A estudante garantiu vaga no curso de Engenharia Mecânica na Universidade Federal Fluminense (UFF) e também no curso de Génie Mécanique na Université de Montpellier.

“Por meio do Prepara Jovem, realizei o sonho de ser aprovada em duas universidades públicas. Programas como esse são fundamentais na vida dos jovens, assim como foi essencial para que eu pudesse chegar até aqui”, destacou Maria Eduarda.

A estudante ingressou no Prepara Jovem, logo após concluir o Ensino Médio, e estudou no projeto durante cinco meses. Para ela, o curso foi decisivo na preparação para o Enem.

“O Prepara Jovem me ajudou muito para fazer o Enem, especialmente porque durante o Ensino Médio eu não tive aulas de algumas disciplinas. A maior parte do conteúdo que aprendi foi graças ao projeto”, contou.

O Prepara Jovem oferece polos em Magé e Piabetá, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site oficial da Prefeitura de Magé: mage.rj.gov.br.



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

AVISOS

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF torna público aos interessados que realizará no portal de compras do Estado do Rio de Janeiro (SIGA), endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, as licitações na modalidade Pregão Eletrônico, abaixo mencionadas:

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 005/2025 R1 PROCESSO Nº SEI-260002/001945/2025

TIPO: Menor Preço Global por lote

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de recolhimento de resíduos especiais da UENF, para atender as necessidades da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

VALOR ESTIMADO: R\$ 169.587,65 (cento e sessenta e nove mil, quinhentos e oitenta e sete reais e sessenta e cinco centavos).

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 11/09/2025, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/09/2025, às 14h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/09/2025, às 15h00, (horários de Brasília).

PREGÃO ELETRÔNICO UENF Nº 016/2025 R1

PROCESSO Nº SEI-260002/002737/2025

TIPO: Menor Preço Global por item

OBJETO: Aquisição de cubas gastronômicas para atender às necessidades do Restaurante Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

VALOR ESTIMADO: R\$ 3.588,80 (Três mil, quinhentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos)

INÍCIO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 11/09/2025, às 17h00.

LIMITE ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 30/09/2025, às 15h00.

REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE LANCES: 30/09/2025, às 16h00, (horários de Brasília).

Os Editais e seus anexos encontram-se disponíveis no portal SIGA (www.compras.rj.gov.br), na página eletrônica da UENF (www.uenf.br) e no site do PNCP (www.pncp.gov.br/app/editais). Maiores informações pelo e-mail setlicit@uenf.br.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Reprodução/YouTube/Felca.



O youtuber Felca levantou a discussão na internet

Programa municipal contra sexualização precoce

Foi sancionada na última semana a Lei 9.093/2025, de autoria do vereador Wesley Barreto, que instituiu o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Sexualização Precoce de Crianças e Adolescentes no município de Petrópolis. A iniciativa tem como objetivo proteger o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, prevenindo a

exposição a conteúdos, condutas ou práticas de cunho sexuais inadequadas à sua faixa etária, especialmente por meio da internet, publicidade, redes sociais, moda e cultura de massa. O PL foi proposto em meio às discussões e operações contra Hytalo Santos, investigado pela Polícia Federal, por adultização de crianças e adolescentes na internet.

Projeto vetado

A Câmara de Petrópolis votou, nesta terça-feira (09), pela manutenção do veto ao projeto de lei 5736/2025 que instituiria apoio psicológico às famílias de pessoas privadas de liberdade. A justificativa do veto, segundo o líder do governo na Câmara, vereador Dr. Aloisio

Barbosa Filho, é de que o PL entra na competência do executivo. Foram sete votos pela manutenção do veto, três ausências e cinco votos para rerrbuda. Após a votação, a parlamentar a autorta do projeto de lei, Professora Livia Miranda, criticou os parlamentares e o executivo.



Divulgação

A proposta visa oportunidades e fortalecer a integração

LNCC e UFRRJ/ITR discutem futura parceria

Representantes do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), em Petrópolis, e do Instituto Três Rios (ITR) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) se reuniram no início de setembro para debater uma proposta de cooperação técnica. O foco da proposta é o novo curso de Bacharelado em Ciência de Dados

da universidade. O encontro reuniu os professores do ITR/UFRRJ, Diana Ramos de Oliveira, Paulo José Saraiva, Diógenes Ferreira Filho, Manoel Francisco de Souza Pereira e Gustavo Silva Semaan, com o diretor do LNCC, Fábio Borges, e as servidoras da área de Relações Institucionais, Márcia Almeida Pereira e Fernanda Beirão.

Nota de repúdio

O Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis emitiu nesta quarta (10), uma nota de repúdio ao vereador Léo França, após o parlamentar fazer uma indicação legislativa para que o município transfira recursos do Fundo Municipal do Turismo, para a compra da merenda escolar. A nota

do Comtur cita "O conselho manifesta seu repúdio à indicação apresentada pelo vereador Léo França. O FUMTUR é um instrumento legal, criado para garantir recursos contínuos e planejados destinados à promoção turística, qualificação profissional, infraestrutura e apoio a eventos.

Mutirão de renegociação

A Prefeitura, em parceria com o Governo do Estado e o Procon-RJ, vai promover o segundo mutirão de Renegociação do Consumidor. A ação faz parte das comemorações dos 35 anos do Código de Defesa do Consumidor e acontece entre os dias 10 e 12 de setembro, em 12 municípios

do estado. Essa é a segunda edição do mutirão. A primeira, realizada em março, alcançou a marca de mais de R\$ 1 milhão em dívidas renegociadas. Na sede do Procon estarão representantes da Enel, Águas do Imperador e Itaú. Mais 12 instituições oferecerão atendimentos remotos.

Parlamentares pedem a suspensão da lei do banheiro por sexo biológico

Oposição alega que a lei é inconstitucional por violar direitos

Por Leandra Lima

Na última segunda-feira (8), a Deputada Estadual Dani Balbi (PcdoB) em conjunto com a vereadora petropolitana Professora Livia (PcdoB) protocolaram uma Representação de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), pedindo a suspensão dos efeitos do Projeto de Lei 9.081/2025, de autoria do vereador Octavio Sampaio (PL), que dispõe do uso dos banheiros públicos da cidade de Petrópolis, determinando que sejam restritos ao uso por sexo biológico, ou seja, sanitários masculinos e femininos poderão ser utilizados somente por quem nasceu com as características de cada.

Ambas parlamentares alegam que a lei é inconstitucional por violar direitos fundamentais previstos na Constituição Federal e na Constituição do Estado do Rio de Janeiro. "Entre eles a dignidade da pessoa humana, o direito à identidade de gênero, a igualdade e a privacidade", pontuaram.

A lei estabelece que todos os banheiros de prédios públicos, escolas, comércios, indústrias, eventos e shows licenciados pela prefeitura deverão seguir a norma. Para isso ficou definido como unidade de banheiro o cômodo, cabine ou assento que contenha mais de um aparelho de uso sanitário humano, que sejam privadas, mictórios ou ambos.

"Estamos diante de uma lei



Arquivo

Para as autoras, o então projeto reforça a discriminação

que tenta segregar pessoas e institucionalizar a transfobia. Negar o direito de usar o banheiro de acordo com a identidade de gênero é uma violação da dignidade, da saúde e da cidadania de milhares de pessoas. O Estado brasileiro já reconhece legalmente o direito à identidade de gênero, e é isso que defendemos nesta ação: justiça e respeito aos direitos humanos", afirmou a deputada Dani Balbi.

Críticas

Assim que a Câmara Municipal aprovou a medida legislativa, a comunidade LGBTQIAPN+ reagiu, considerando tal ação desrespeitosa, sem preservar a segurança de uma parcela invisibilizada e vulnerável.

"Mais uma vez, vemos o preconceito institucionalizado ganhar força em Petrópolis com a sanção desse projeto de lei transfóbico, que ficou conhecido como o PL do Banheiro Antitrans. Esse ataque não é apenas contra pessoas trans, ele é contra a dignidade humana, contra a Constituição e contra a ideia básica de que todas e todos devem ter direitos iguais", pontuou, Marina Rosa, engenheira de Inteligência Artificial e militante da União Nacional LGBTQ (UNALGBT) de Petrópolis.

Na Representação encaminhada ao TJ-RJ, é ressaltado que existe uma parte discriminatória por parte da ação. "A negativa de algo tão básico quanto o uso de serviços e instalações sanitárias

revela, como sintoma, estruturas persistentes de discriminação e de marginalização, bem como as suas causas profundas" diz representação enviada ao TJ-RJ.

Para as autoras, o então projeto reforça a discriminação contra pessoas trans, expondo-as a constrangimentos, violência e riscos à saúde. "Pesquisas acadêmicas e notas técnicas de entidades de direitos humanos apontam que a negação ao uso de banheiros adequados leva muitas pessoas trans a evitarem o acesso a instalações sanitárias, gerando problemas graves do trato urinário e comprometendo sua saúde física e mental", expressam.

Sem discriminação na cidade

Apesar dos apontamentos da comunidade, Sampaio afirmou que a iniciativa não possui caráter discriminatório, mas protetivo, ao buscar impedir que homens mal-intencionados se aproveitem da falta de regulamentação para invadir espaços destinados ao público feminino.

Sobre a medida atual, o parlamentar informou em nota que a norma foi aprovada por decisão democrática da maioria dos representantes eleitos, observando todos os requisitos legais.

Mencionou ainda que eventuais questionamentos sobre a constitucionalidade caberão ao Poder Judiciário, ressaltando que, na avaliação do mandato, a lei não apresenta qualquer vício de inconstitucionalidade.

Taxistas temem pela própria segurança em Petrópolis

Por Hugo Petersen

Os taxistas de Petrópolis temem pela própria segurança em Petrópolis, após o assassinato Nelson Kappaun, de 83 anos, nesta terça-feira (09). O crime aconteceu no Km 74 da BR-040, próximo ao Moinho Preto, no sentido Itaipava, após ele atender a uma corrida iniciada na Rua Paulo Barbosa, no Centro da Cidade. "O que sabemos é que no local, onde o corpo foi encontrado, os dois saíram do carro e entraram em luta corporal. O criminoso usou uma chave de fenda, uma faca e também um pedaço de pau para agredir o Nelson. Ele foi muito agredido", desabafou Bruno Dias, também taxista na cidade. A Polícia Civil aponta que Nelson foi vítima de latrocínio, ou seja, de um caso de roubo seguido de morte. O carro da vítima foi levado



Reprodução/redes sociais

Categoria pede por mais segurança

pelo autor do crime, ainda não identificado, e encontrado nesta quarta-feira (09), próximo a comunidade da Vila do João, no Rio de Janeiro, segundo Bruno. "Todos os taxistas estão em pânico, assim como a família do Nelson. Essa brutalidade,

que aconteceu com ele, poderia acontecer com qualquer um de nós durante o trabalho", lamentou Bruno.

No ponto de taxi da Rua Paulo Barbosa, onde Nelson trabalhava, Rufino José Pereira, taxista que atuava há anos com a vítima, se

mostrou em choque com o caso. "É triste. Isso não pode acontecer! A população tem que ter segurança, e os taxistas também. A ficha ainda não caiu, e já sentimos falta do nosso parceiro. Infelizmente aconteceu com ele, mas poderia ter sido com qualquer outro taxista", afirmou Rufino.

Outros taxistas também demonstraram preocupação e temor. Leonardo Gomes, por exemplo, disse que não se sente seguro em Petrópolis. "Ontem trabalhamos com medo, e hoje estamos chocados por saber que algo parecido pode acontecer com qualquer um", lamentou.

O velório de Nelson Kappaun foi realizado na tarde desta quarta-feira (10), às 16h, na capela da Funerária Ruy Ligeiro, no Centro de Petrópolis. Durante a tarde, taxistas da cidade realizaram uma manifestação, partindo do Valparaíso. A Polícia Civil informou que está investigando o caso.

Justiça condena ex-agentes por tortura na "Casa da Morte"

Em ação proposta pelo Ministério Público Federal (MPF), a 1ª Vara Federal de Petrópolis declarou a responsabilidade de dois ex-militares do Centro de Informações do Exército por graves violações aos direitos humanos durante a ditadura militar. De acordo com a sentença, os réus tiveram responsabilidade pessoal em sequestro, tortura e desaparecimento relacionados à "Casa da Morte", aparelho clandestino da ditadura que era localizado em Petrópolis.

A sentença responsabiliza os réus pela prisão ilegal, tortura e desaparecimento do

advogado e militante político Paulo de Tarso Celestino da Silva. Com a decisão, os réus deverão ressarcir à União o valor pago à família da vítima título de indenização, em cerca de R\$ 110 mil, a ser atualizado. Os condenados também deverão pagar indenização por danos morais coletivos.

Em julho de 1971, Paulo de Tarso – ex-dirigente da Aliança Libertadora Nacional, foi capturado por agentes da repressão no Rio de Janeiro. Passou primeiro pelo Destacamento de Operações de Informações – Centro de Operações de Defesa Interna, na Tijuca, e depois foi

levado para a "Casa da Morte", centro clandestino de tortura e execução mantido pelo Exército à época da ditadura militar.

A única sobrevivente, Inês Etienne Romeu, contou ter ouvido as súplicas de Paulo de Tarso enquanto ele era submetido a mais de 30 horas de tormento. Além da responsabilização pessoal dos agentes, a União foi condenada a apresentar um pedido formal de desculpas à população brasileira, com menção expressa ao caso de Paulo de Tarso, a ser divulgado em veículos de grande circulação e em canais oficiais do governo. Também deverá reve-

lar os nomes de todas as vítimas e agentes que atuaram na Casa da Morte.

Na sentença, o juiz destaca, ainda, que a Lei da Anistia (Lei nº 6.683/79) não pode ser usada para impedir a responsabilização cível de crimes contra a humanidade, considerados imprescritíveis pelo Direito Internacional.

A sentença também determinou que os documentos do processo, após a devida retirada de dados sensíveis, sejam destinados ao Memorial da "Casa da Morte", com o exclusivo fim acadêmico e cultural.

Da decisão, cabe recurso.

TERESOPOLITANAS

Prefeitura de Teresópolis



Melhorias na mobilidade e impacto é levantado

1º Fórum de Mobilidade abre a 'Semana de Trânsito'

A Semana Municipal de Trânsito de Teresópolis começou nesta quarta-feira (10), com o 1º Fórum de Mobilidade, realizado na Câmara Municipal. Na ocasião, foi lançada a campanha 'Micromobilidade Segura em Teresópolis' e debatidos assuntos sobre o tema. O fórum contou com a pre-

sença de secretários, vereadores, representantes de conselhos municipais e de entidades, de alunos do 8º Ano da Escola M. Ginda Bloch e de jovens integrantes do Novo Promaj Rotativo. Na ocasião, foram apresentadas estatísticas de atendimento da Polícia Rodoviária Federal.

Simulado I

A Defesa Civil Municipal de Teresópolis promove no próximo sábado, 13 de setembro, às 9h30, o Simulado de Alerta de Chuvas na Comunidade da Coreia. A atividade faz parte das ações preventivas.

Simulado II

Durante o exercício, serão testados os procedimentos: Toque das sirenes; Retirada das pessoas em segurança; Uso das rotas de fuga; Mobilização para os pontos de apoio e Teste de radioamador.

Serviços

Além do simulado, os moradores terão acesso a serviços de saúde, como aferição de pressão arterial, medição de glicose e aula funcional, incentivando o cuidado com o bem-estar da comunidade.

Ação

A ação conta com o apoio do Grupo de Radioamadores de Teresópolis (GRATE), Unifeso, e das Secretarias Municipais de Assistência Social e Direitos Humanos, Esporte e Lazer, Meio Ambiente e de Saúde.



Vereador pede uma auditoria por parte do Departamento Nacional de Auditoria do SUS

Vereador de Friburgo envia dossiê ao Ministério da Saúde

Parlamentar solicita uma auditoria no hospital Raul Sertã

Por Redação

Um dossiê, com 37 páginas, apontando possíveis irregularidades na saúde pública de Nova Friburgo, inclusive de má uso dos recursos federais e problemas no Hospital Raul Sertã, principal e maior hospital de Nova Friburgo, foi entregue ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha. No documento, elaborado pelo vereador Marcos Marins, o parlamentar solicita uma auditoria por parte do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS).

A representação formal relata graves problemas que estariam ocorrendo na saúde do município e aponta a necessidade de intervenção urgente por parte do Ministério da Saúde. Entre as questões apontadas pelo dossiê, estão falhas estruturais, a má gestão de recursos públicos, ausência de dados oficiais e violações à legislação orçamentária que comprometem diretamente a efetividade do Sistema Único de Saúde (SUS).

O parlamentar destacou principalmente a situação do Hospital Municipal Raul Sertã, que o principal hospital do município, e que deveria atuar como polo de referência para urgência e emergência para pelo menos oito municípios vizinhos. "Contudo, a realidade é de um colapso funcional e estrutural crônico", aponta o documento. "O dossiê foi integralmente elaborado pelo meu gabinete, a partir das inúmeras denúncias, reclamações e documentos recebidos desde o início do mandato acerca das graves irregularidades na gestão da saúde pública em Nova Friburgo. Desde então, temos reunido e sistematizado indícios contundentes de má gestão dos recursos do SUS, omissão de dados oficiais, descumprimento de normativas e precarização progressiva dos serviços essenciais", explicou Marcos Marins.

Além da instauração imediata de uma auditoria técnica pelo DENASUS no Fundo Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo, o vereador solicita que o Ministério da Saúde também verifique a veracidade dos dados e a transparência da gestão; apure a conformidade das informações sobre produção hospitalar (internações, óbitos, cirurgias), taxas de mortalidade e outros indicadores assistenciais enviados pelo município aos sistemas federais (SIH/SUS, DATA-SUS); faça uma auditoria para apurar a regularidade na aplicação dos recursos federais do SUS afim de verificar possíveis desvios de finalidade, como o remanejamento ilegal de R\$ 9 milhões do fundo para a Secretaria de Turismo; avalie a conformidade da gestão hospitalar com as normas do SUS e a legislação sanitária, investigando as causas das falhas estruturais, do desabastecimento crônico de insumos e medicamentos no Hospital Municipal Raul Sertã e demais unidades da rede; analise a inte-

gridade dos processos de contratação e a lisura na prestação de serviços de saúde, fiscalizando a execução de contratos estratégicos.

Segundo o vereador, a proposta é evidenciar que não se trata de casos isolados, mas de um conjunto robusto de falhas estruturais, administrativas e operacionais que, somadas, apontam para um cenário de colapso. "Diante da inércia do Poder Executivo e da ausência de resposta institucional efetiva, solicitamos, diretamente ao Ministro da Saúde, a atuação do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS), para que seja realizada auditoria técnica e rigorosa na rede municipal de saúde", ressaltou.

Principais pontos da denúncia

Sucateamento do Raul Sertã
Falta de estrutura física; mobiliário precário; situação precária da cozinha; descarte inadequado de resíduos químicos do setor de raio-x, desabastecimento de insumos e medicamentos.
Gastos milionários
O documento aponta que as cozinhas do Hospital Raul Sertã e da Maternidade Dr. Mário Dutra de Castro permanecem com obras inacabadas e, devido a isso, os gastos com a alimentação são milionários. "Entre 2023 e 2025, a prefeitura firmou 14 contratos para fornecimento de alimentação transportada (quentinhas), totalizando R\$ 35.937.953,76. Desse valor, R\$ 26,9 milhões foram para o Hospital Raul Sertã e R\$ 9 milhões para a Maternidade", aponta o relatório.

Desvio de recursos

Em 27 de fevereiro de 2025, o Decreto nº 3.411/2025, autorizou o remanejamento de R\$ 9 milhões do Fundo Municipal de Saúde - especificamente da dotação orçamentária destinada ao cumprimento de demandas judiciais relativas à assistência hospitalar e ambulatorial — para a Secretaria Municipal de Turismo, com o objetivo de custear a realização de festivais, shows, encontros, desfiles, festas e atividades carnavalescas.

Escândalo na farmácia

Em abril de 2025, um servidor contratado em 2022, que atuava no setor de Farmácia do Hospital Municipal Raul Sertã, foi preso em flagrante durante uma operação policial que investigava fraudes com cartões de vale-transporte. Na residência do suspeito, a polícia apreendeu mais de 500 medicamentos de uso controlado, além de receitas e carimbos médicos falsificados. O servidor foi afastado.

Mais de 2,5 mil aguardam atendimento cardiológico

Segundo o dossiê, em maio de 2025, o Ministério Público (MPRJ) apontou que mais de 2.500 pacientes aguardavam por consulta com cardiologista e outros 2 mil estavam na fila para exames como

ecodoppler, holter, ecocardiograma, angiogramografia e cintilografia do miocárdio. A omissão da gestão municipal levou à assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em agosto de 2025, que obriga a prefeitura a zerar a fila em 120 dias, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Falhas na atenção básica

O programa Estratégia Saúde da Família (ESF) do município possui cobertura inferior a 47% da população (porcentagem referente a 2024), índice considerado insuficiente. A consequência direta é o agravamento de quadros clínicos que poderiam ter sido evitados, o que alimenta o ciclo de sobrecarga dos hospitais.

Judicialização da saúde

Segundo dados do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), Nova Friburgo foi, em 2024, o segundo município do estado com o maior número de ações judiciais na área da saúde, totalizando 865 novos processos. A cidade ficou atrás apenas da capital, Rio de Janeiro, e superou municípios muito mais populosos, como Niterói e São Gonçalo. As principais causas das ações judiciais são a busca por fornecimento de medicamentos, realização de cirurgias, marcação de exames especializados e internações em UTI/CTI.

Ineficiência da Central de Regulação

Números consolidados do período de 2016 a junho de 2025 revelam um sistema paralisado: a. De um total de 150.321 solicitações de exames, consultas e procedimentos, 75.032 (ou 50%) continuam pendentes. Apenas 6.406 solicitações (6,6% do total) foram efetivamente autorizadas, um número inferior ao de solicitações canceladas (8.047) ou devolvidas (8.725). A maior parte das pendências se concentra em casos classificados como "não urgentes" (29.448), que, com a demora, tendem a se agravar, aumentando a pressão sobre a já sobrecarregada rede hospitalar.

Alta ocupação hospitalar

O relatório quadrimestral do Hospital Municipal Raul Sertã apontou que a unidade opera sistematicamente acima do limite técnico de 85% de ocupação, colocando em risco a segurança assistencial: • Clínica Médica: média de 98,27%, com picos de 99,13%; • Clínica Médica 2: média de 92,68%; • Clínica Cirúrgica: chegou a 98,73%; • Unidade Coronária: média de 99,5%; • CTI (UTI): média de 98,1%, inviabilizando internações emergenciais.

O Correio Serrano entrou em contato com a Secretaria de Saúde de Nova Friburgo questionando os problemas apresentados pelo parlamentar no dossiê, mas não obtivemos retorno.

CORREIO SERRANO

Arquivo Correio da Manhã

Chamamento

A Prefeitura de Nova Friburgo, por meio da Secretaria de Segurança e Ordem Pública, publicou no Diário Oficial desta terça-feira (09), um Chamamento Público para interessados em atuar no comércio eventual durante a comemoração do Dia do Servidor Público. Serão disponibilizados três pontos para Food Trucks, destinados à venda de alimentos, bebidas não alcoólicas e cervejas industriais, além de um ponto específico para Cerveja Artesanal.



Medida foi publicada no DO

Pare e siga

A Águas da Imperatriz iniciou nesta quarta (10), obras de instalação da rede coletora de esgoto nas ruas João da Costa e Sloper, no bairro Alto, em direção à Avenida Oliveira Botelho. Até sexta (12), o trânsito no local funciona

no sistema "Pare e siga". As intervenções fazem parte de um cronograma que contempla outras cinco ruas da região, com previsão de duração de quatro meses. Os trabalhos acontecem das 7h às 17h.

Fórum

Areal sediou, nesta terça-feira (09), o Fórum de Desenvolvimento Econômico da Região Centro-Sul Fluminense, realizado no CIAFETE. O encontro, uma iniciativa da Prefeitura de Areal em parceria com ADR Lider Centro Sul, CODIN e SEBRAE,

Novo nome

A Prefeitura de Sumidouro anunciou mudança na Secretaria de Saúde. Fabíola Garcia Barbeta assume o comando da pasta. Ela foi anunciada pelas redes sociais, cuja a secretária se apresentou e disse que dará continuidade ao trabalho.

Capacitação

A Defesa Civil de Nova Friburgo realizará nesta sexta-feira (12), uma capacitação para os agentes do Nupdec. A ação será realizada na Escola Municipal Ernesto de Souza Cardinot, às 19h com noções de defesa civil, percepção e mapeamento de risco.

Conselho

Seguem abertas até o dia 25 de setembro, as inscrições para o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Guapimirim. O edital completo com o regulamento de inscrição está disponível no site oficial do município.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



André Mendonça participará de aula magna na UFF

Ministro do STF receberá título em Volta Redonda

A Câmara de Volta Redonda entregará o título de Cidadão Voltarredondense ao ministro do Supremo Tribunal Federal, André Mendonça, no próximo dia 15, data da aula magna que será realizada na UFF (Universidade Federal Fluminense). A honraria foi aprovada por

ampla maioria dos vereadores em sessão ocorrida nesta terça-feira, dia 08, com apoio do presidente da Casa, o vereador Edson Quinto, do PL. Detalhe: a vinda do ministro à Cidade do Aço está sendo articulada pelo estudante de Direito da UFF, João Daniel.

Evento da Direita Conservadora

Organizado pela "direita conservadora", as inscrições para a aula magna estão abertas e o link é divulgado por Hermiton Moura, um dos idealizadores do movimento "Vem Pra Direita". "Um

evento de direita conservadora, reafirmando valores cristãos, a defesa da liberdade e o futuro do Brasil", explica os organizadores incumbidos pela divulgação da palestra nas redes sociais.

Indicado por Bolsonaro

André Mendonça é ministro do STF desde dezembro de 2021. Ele foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que está sendo julgado pela tentativa de golpe, com resultado previsto para esta sema-

na. Mendonça acumula em seu curriculum o posto de Advogado-Geral da União. Foi também ministro da Justiça e Segurança Pública entre 2020 e 2021 e atuou como professor universitário.

Divulgação/INB



INB no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares

INB em seminário de Microrreatores Nucleares

Representantes da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) estiveram presentes no seminário de desenvolvimento dos Microrreatores Nucleares (MRN) no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), em São Paulo, nos dias 2 e 3 de setembro. Estiveram no encontro o diretor de Combustível Nuclear, Reinaldo Gonza-

ga, o superintendente de Licenciamento e Engenharia, Luciano Sadde e os engenheiros Franklin Palheiros, Márcio Adriano da Silva e Josué da Silva. No evento, foram discutidas as próximas ações, o cronograma para o desenvolvimento e os testes de tecnologia e críticas aplicáveis aos Microrreatores Nucleares no Brasil.

Combustível para microrreatores

Conforme decisão da Diretoria, o plano é que a INB forneça combustível para os testes da unidade crítica para os microrreatores em 2026. Além da INB e Ipen, participaram as empresas Terminus e Diamante, além da UFMC e Instituto de Engenharia Nuclear. O projeto, com

duração prevista de três anos, representa um investimento total de R\$ 50 milhões: R\$ 30 milhões em subvenção econômica da Finep, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e R\$ 20 milhões de contrapartida das empresas.

De olho em templos religiosos

A Secretaria de Ordem Pública iniciou o projeto "Templo Seguro", voltado à segurança de unidades religiosas de diversas denominações em Barra Mansa. A iniciativa contempla patrulhamento preventivo, a criação de um grupo de trabalho permanente com repre-

sentantes de diferentes crenças, a implantação gradativa de câmeras de monitoramento em locais de maior vulnerabilidade, a entrega de placas de identificação visual e a formação continuada da Guarda Municipal para atuar em casos de intolerância religiosa.

Pátio de Manobras passa por vistoria de trabalhos

Luiz Furlani informa que está focando em solução de entraves

Gabriel Borges /PMBM

O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani; o secretário de Planejamento Urbano, Eros dos Santos; equipe técnica da Empreiteira Concremat; do Dnit e da VLI se reuniram nesta quarta-feira (10). O objetivo foi alinhar o cronograma de obras do Pátio de Manobras. Eles vistoriaram os trabalhos em andamento próximo à Rua Eduardo Junqueira, no Centro, e analisaram o processo da VLI em relação à movimentação de algumas linhas férreas. O presidente da Câmara Municipal, vereador Paulo Sandro, também esteve presente.

Furlani destacou que a principal pendência no momento diz respeito ao encurtamento de um trecho da linha férrea, o que é de responsabilidade da VLI. Ele ressaltou a importância da obra para o desenvolvimento da cidade.

-Estamos focando nos entraves que ainda restam para a conclusão do Pátio de Manobras, principalmente a adequação da linha férrea pela VLI. Isso é fundamental para que possamos avançar e entregar essa obra transformadora, que representa um marco histórico na mobilidade urbana da nossa amada Barra Mansa - explicou o prefeito.

Impactos positivos da obra

O vereador Paulo Sandro



Visita técnica alinha cronograma de obras do Pátio de Manobras em Barra Mansa

também acompanhou a vistoria e enfatizou os impactos positivos da obra para o município.

-A importância desse encontro é garantir que haja cada vez mais agilidade na entrega das obras do Pátio de Manobras. Isso vai trazer benefícios imensos, principalmente para o centro da cidade. É um ganho de 100 anos em termos de evolução da mobilidade urbana de Barra

Mansa - afirmou o vereador.

A obra do Pátio de Manobras é uma das principais intervenções de infraestrutura urbana em andamento na região, com o objetivo de reorganizar o tráfego ferroviário e permitir a execução de projetos de mobilidade urbana, como a requalificação de vias e a melhoria da circulação de veículos e pedestres.

O secretário Eros dos Santos destacou que a reunião

teve um papel fundamental na análise técnica do andamento das intervenções e dos desafios que ainda precisam ser superados. "A obra de transposição é uma importante ação em prol da mobilidade urbana do município. Nosso objetivo é garantir a continuidade do projeto e buscar soluções técnicas que permitam acelerar essa entrega tão aguardada pela população", concluiu Eros.

Deputado Munir Neto oficia Unimed e Anvisa por descaso em caso raro

Divulgação

'Essa situação é absurda'. Foi assim que definiu o deputado estadual Munir Neto (PSD) sobre a situação do Dr. Welton Correa Alves, um paciente que sofre com a rara doença de Pompe, caracterizado por um defeito de acúmulo de açúcar nos músculos. Devido ao diagnóstico, ele precisa realizar um tratamento de reposição enzimática a cada duas semanas só que, em agosto, não conseguiu ter acesso.

- Compareci à unidade da Unimed FERJ, que é o espaço 'Cuidar Bem', e lá encontrei, na realidade, o espaço 'Inferno na Terra': discussões, agressões, desinformação e até chamada de autoridades policiais para conter o tumulto que ocorreu - afirmou Welton, que completou: "Por fim, eu sem minhas enzimas, os pacientes sem os seus tratamentos. Expondo-nos a todos e a toda sorte de compli-

cações", afirmou.

Em vídeo publicado nas redes sociais, o parlamentar, que também é presidente da Frente Parlamentar de Doenças Raras da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), se mostrou indignado com a situação. "Eu officiei a Unimed e a Anvisa cobrando uma solução urgente. O paciente não deveria recorrer à justiça para ter seu direito a vida garantido. O remédio salva vidas", disse.

Após mudanças no atendimento da operadora, diversos segurados, clínicas e diversos médicos foram descredenciados. O resultado foi longas filas, falta de remédio e a interrupção dos tratamentos em pacientes oncológicos.

Na última semana, a Justiça do Rio determinou a retomada dos atendimentos com multa de R\$ 1 milhão em caso de descumprimento.



'O remédio salva vidas', destacou Munir em vídeo nas redes

Rio+Saneamento fará atendimento em Piraí

A Rio+Saneamento divulga a programação de setembro do Rio+Perto de Você, atendimento itinerante na concessionária em Piraí. A ação ocorrerá nos bairros Asilo e Morro do Cruzeiro. A iniciativa oferece à população mais praticidade para acessar os principais serviços da empresa.

A primeira edição do mês acontece no sábado (13), na Rua Guarani, 697, Asilo, das 9h às 13h. Já no sábado, 27 de setembro, o atendimento itinerante será realizado na Rua B, nº 0, Quadra Poliesportiva, Morro do Cruzeiro, de 9h às 13h.

Durante os atendimen-

tos, os moradores poderão renegociar débitos, atualizar seus dados cadastrais, solicitar ligação ou religação de água, esclarecer dúvidas sobre o serviço de abastecimento, regularizar pendências e conhecer os canais oficiais de atendimento da concessionária.

Outro destaque da iniciativa é a possibilidade de inscrição na Tarifa Social. Para participar da triagem, é necessário os seguintes documentos: CPF e identidade; comprovante de inscrição no CadÚnico (folha resumo); conta de água ou número de matrícula em nome do beneficiário; cópia do IPTU.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
INSTITUTO RIO METRÓPOLE - AVISO

A COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO DO INSTITUTO RIO METRÓPOLE, TORNA PÚBLICO QUE REALIZARÁ A SEGUINTE LICITAÇÃO:

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2025

OBJETO: "PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE VIAS E GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS NA REGIÃO METROPOLITANA, NA FORMA ESTABELECIDADA NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS."

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

VALOR ESTIMADO: R\$ 24.158.429,66 (vinte e quatro milhões, cento e cinquenta e oito mil, quatrocentos e vinte e nove reais e sessenta e seis centavos)

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br

DATA: Dia 16/10/2025 às 11h00 (horário de Brasília)

PROCESSO Nº SEI: 150018/000032/2025

O edital e os seus anexos se encontram a disposição dos interessados no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e www.irm.rj.gov.br podendo alternativamente ser adquirido uma via impressa mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel A4 na Avenida Presidente Wilson, nº 231, 29º Andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. E-mail: licitacoes@irm.rj.gov.br

CORREIO VALE PARAÍBA

Cris Oliveira /PMVR



Capacitação segue com inscrições até o dia 19

Resende abre inscrições para curso voltado para Saúde

As inscrições para o programa de capacitação voltado a profissionais da educação e da saúde que atuam no atendimento do Centro Municipal de Educação Multidisciplinar Espaço dos Girassóis estão abertas em Resende. O período de inscrições segue até o dia 19

de setembro. A iniciativa da Estácio acontece em parceria com a Prefeitura de Resende e tem como objetivo oferecer formação continuada gratuita a profissionais da rede municipal, reforçando o compromisso de garantir uma educação cada vez mais inclusiva.

Como se inscrever

As inscrições, com vagas limitadas, devem ser feitas pelo link: <https://forms.gle/DjUNhWDhGoYrA3eX6>. As aulas do programa serão ofertadas na Estácio Resende (Rua Zenaide Vilela, bairro Jardim Brasília), aos sábados,

das 8h às 12h, de 20 de setembro a 22 de novembro. Ao final da capacitação, os participantes receberão certificado. Mais informações sobre o cronograma estão disponíveis no site da Prefeitura de Resende.

Melhora nos atendimentos

“É um programa que visa melhorar cada vez mais a qualidade nos atendimentos a pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e garantir suporte pedagógico

para o desenvolvimento e aprendizagem multidisciplinar”, destaca Carollini Graciani, coordenadora do curso de Pedagogia do campus e uma das responsáveis pelo programa.

Cris Oliveira /PMVR



Obra está nos estágios finais e contempla melhorias

Praça do Belvedere, em VR, é totalmente revitalizada

As obras de revitalização da Praça Esportiva e Área de Lazer Santoro, no bairro Jardim Belvedere, em Volta Redonda, se encontram na fase de finalização de serviços. Dentre os serviços realizados estão a pintura da quadra e de sua estrutura; troca das grades de alambrado; pintura de meio-fio; poda de algumas árvores e raízes; pintura de

canteiros e escadas; reparo de todo o guarda-corpo; pintura de muros e arquibancadas; capina; plantio de grama em alguns pontos; troca de telhas laterais da quadra; colocação de novas mesas; reparo de brinquedos infantis, como balanço, gangorra, escorregador; reparo de rampas de acesso à praça; e reparos de meio-fio.

Investimento de R\$275 mi

Segundo o Fundo Comunitário de Volta Redonda, responsável por fiscalizar a obra, o investimento chegou ao total de R\$ 275.874,50. O prefeito Neto destacou a importância do orçamento participativo para que as demandas da população cheguem até o Poder Público. “Preparar

um orçamento anual não é tarefa fácil, pois precisamos adequar as despesas à previsão de receitas. O mais importante é ouvirmos a população quanto às suas necessidades; são eles que conhecem os problemas de seus bairros, as melhorias que precisam ser feitas”

Festa do Folclore

Volta Redonda promoverá a Festa do Folclore, nesta sexta-feira (12), das 11h às 16h, na Praça Sávio Gama, bairro Aterrado. As comidas típicas serão preparadas pelos integrantes da Melhor Idade dos Grupos de Convivência, bem como pelos participantes do Programa de Inclusão Pro-

ductiva, por meio das cozinhas do Projeto Geração de Renda. O evento também contará com danças folclóricas, apresentações musicais e uma quadrilha. As apresentações ficarão a cargo dos grupos das oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Cras.

Prefeitura de VR promove ordem na Praça da Colina

Atividade noturna do local é alvo de reclamação dos moradores

Arquivo PMVR

Por Lanna Silveira

A parte alta do bairro São Geraldo, conhecida popularmente como Colina e famosa na cidade pela alta concentração de choperias, restaurantes, bares e outras atrações noturnas, é alvo antigo de reclamações da população. A grande circulação de pessoas, especialmente aos fins de semana, causa diferentes transtornos como som alto, uso irregular de vagas de estacionamento e perturbação de sossego em geral.

Na última semana, a discussão sobre a Colina foi aquecida após donos de estabelecimentos receberem avisos reforçados da Prefeitura sobre regras de funcionamento, o que acarretou, inclusive, no cancelamento de alguns eventos de música ao vivo. A Prefeitura de Volta Redonda afirma que a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) esteve reunida com os comerciantes e moradores da Colina durante as últimas semanas, com o objetivo de ouvir relatos da população local e discutir propostas para equilibrar a atividade econômica ao direito de descanso dos moradores. A Prefeitura explica que os estabelecimentos locais devem executar um estudo, feito pela Secretaria de Mobilidade Urbana e o IPPU (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano), para promover melhorias no local. Entre as medidas apontadas, está a redução no número de mesas e cadeiras nas áreas externas, visando a desobstrução da circulação e maior respeito ao espaço público. Além da Semop, a fiscalização também envolve as secretarias de Meio Ambiente e de Fazenda, além da Guarda Municipal.

Segundo um comerciante local, que preferiu não se identificar, outra determinação reforçada foi sobre a proibição de música ao vivo caso não haja a liberação total do alvará de funcionamento pela Prefeitura. De acordo com a Lei Municipal N° 5.696, que trata do som público, “constitui infração a ser punida perturbar o bem-estar e o sossego



A Praça da Colina se tornou um dos pontos mais frequentados da cidade

público ou da vizinhança com ruídos, algazaras ou barulhos de qualquer natureza, capaz de prejudicar a saúde e a segurança pública”. O texto também determina que “os sons produzidos por instrumentos musicais, conjuntos, aparelhos de sons, animais, ou ainda de viva voz, terão regulamentações específicas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente”.

Ainda segundo o comerciante, uma das cláusulas que permite a liberação do uso de som seria o tratamento acústico do espaço, para que o som fique retido no estabelecimento. “Se seguido de forma correta, os bares têm quase que virar uma boate, porque tem que fechar tudo e pro lado de fora só pode passar 55 decibéis de áudio, o que é quase o barulho de uma conversa normal”, explica. A multa para quem ultrapassar os decibéis permitidos pela lei tem valor aproximado de R\$ 12 mil reais, podendo ser sucessivamente dobrado em caso de reincidência.

“Estamos buscando garantir o direito de ir e vir, o respeito ao descanso dos moradores da Colina e a tranquilidade no bairro, sem deixar de valorizar o papel importante que bares e restaurantes têm para a cidade - disse Coronel Henrique.

Reclamações e diálogo

A alta concentração de estabelecimentos e atividades noturnas já é uma realidade da Colina há mais de uma década, motivando inúmeras tentativas de mobilização da comunidade local para evitar inconveniências. Para o morador Marcelo, o principal incômodo surge com a música alta, a circulação de motoristas embriagados e alguns comportamentos nocivos dos frequentadores desses estabelecimentos, como usar substâncias ilícitas na praça e urinar na porta das casas.

Outro morador, Matheus Gusmão, explica que a ação do poder público ajudou a melhorar a situação em ocasiões prévias; entretanto, nos últimos meses, problemas como som abusivo e ocupação irregular de calçadas voltaram a se agravar. Ele afirma que, após a última reunião com a Semop, houve avanços “importantes” para exigir que os estabelecimentos cumpram as leis necessárias para o funcionamento ordenado do local.

Matheus reforça que a reclamação dos moradores não é sobre o funcionamento dos bares, reconhecendo o polo gastronômico de entretenimento construído pela Colina nos últimos anos. “As

reclamações são sobre abusos sonoros que perturbam o sossego, afinal há idosos e crianças no bairro. Também há a questão da ocupação irregular de calçadas, o que proíbe a passagem das pessoas, ocupação de espaços de brinquedos da praça e sujeira. A questão do som se tornou maior no último tempo por conta de estabelecimentos, sem acústica, promoverem som ao vivo e a uma altura não tolerada”, acrescenta.

Tanto os moradores quanto o comerciante entrevistado afirmaram que também está havendo diálogo entre a comunidade local e os donos de estabelecimento, sem o intermédio da Prefeitura, para tentar chegar a um acordo que beneficie os dois lados. O comerciante assume que a revolta dos moradores é justificada pelo descumprimento recorrente de regras pré-estabelecidas.

“Acredito que deve ser buscado um caminho para que os bares possam continuar gerando renda e emprego, produzindo entretenimento, mas sem importunar os moradores que vivem no bairro. E vivem antes da criação da maioria dos estabelecimentos. O respeito, essa é a palavra, é fundamental. Das duas partes - conclui Matheus.

Conferência dos Direitos Humanos terá participação de 100 entidades

Divulgação PMVR

A Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos de Volta Redonda realiza a 3ª Conferência Municipal dos Direitos Humanos nesta sexta-feira (12), no auditório da Aciap-VR. A ação, promovida junto ao Conselho Municipal de Direitos Humanos, acontece das 8h às 19h, com o tema “Por um Sistema Nacional de Direitos Humanos”.

Mais de 100 entidades do município foram convidadas para elaborar propostas e debater políticas públicas de direitos humanos para o evento, que conta com a participação do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e autoridades municipais, estaduais e federais, além do apoio da Aciap-VR que reúne as principais lideranças empresariais.

A secretária da SMDH, Glória Amorim, considera o momento fundamental para a participa-



Participantes receberão kits para elaborar propostas

ção da sociedade, tendo voz ativa na construção de políticas de Direitos Humanos. “Os direitos humanos são muito importantes e têm que ser respeitados para melhorar a vida da população. É preciso saber reclamar, exigir, lutar, defender os seus direitos, saber de quem cobrar quando eles estiverem sendo violados ou

sonegados. Uma conferência promove este debate de forma coletiva no espaço público, de forma democrática e participativa para a sociedade ser ouvida e ser protagonista nas mudanças, na tomada de decisões que colocam os direitos humanos como fator principal para uma vida plena”, afirmou Glória Amorim.

Kits da Conferência

Todas as participantes irão receber um kit que contém, entre outros itens, uma revista da 13ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos (ConDH), com um texto-base sobre os eixos temáticos do evento, que será realizada em Brasília (DF), com o tema “Por um Sistema Nacional de Direitos Humanos”.

Eleição

A Conferência Municipal, além de contribuir com políticas públicas para Volta Redonda, também é preparatória para as conferências Estadual e Nacional - esta última a ser realizada pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos e Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Escolas estaduais zeraram taxa de evasão e são premiadas

Das unidades premiadas, 11 são do Sul Fluminense, Costa Verde e Centro-Sul Fluminense

Em reconhecimento às taxas zeradas de evasão e abandono escolar em 66 escolas estaduais – que levaram 19.997 alunos a continuarem os estudos entre 2023 e 2024 –, a Firjan realizou nesta segunda-feira (8), no Rio, o Prêmio Firjan SESI e SEEDUC de Combate à Evasão, dedicado a gestores de unidades que abrangem todas as regiões do estado. A iniciativa é parte das ações desenvolvidas a partir da pesquisa “Combate à evasão no Ensino Médio: desafios e oportunidades”, realizada em 2023 pela Firjan SESI em parceria com o PNUD, a fim de reconhecer os esforços para a redução do abandono escolar e disseminar boas práticas contra essa tragédia silenciosa, que amplifica desigualdades sociais e impacta a economia. Das escolas premiadas, 11 são do Sul Fluminense, Costa Verde e Centro-Sul Fluminense.

“Esta é uma das mais importantes iniciativas de nossa instituição no campo da educação. A Firjan SESI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida não só do trabalhador da indústria, como também da sociedade, por meio da educação. E 90% dos trabalhadores do setor industrial são oriundos da rede pública de ensino. Hoje, com a divulgação e o reconhecimento das escolas vencedoras, estamos reiterando o compromisso



Mais de 60 escolas estaduais zeraram taxa de Evasão Escolar e recebem Prêmio Firjan SESI e SEEDUC

com esta missão”, disse o presidente da Firjan, Luiz César Caetano.

As escolas premiadas zeraram a taxa de abandono geral que, entre 2023 e 2024, foi de 5,6%. As unidades foram classificadas de acordo com seis níveis de complexidade de gestão, considerando indicadores do INEP que levam em conta fatores como tamanho da unidade, número de alunos, infraestrutura, entre outros – e assim divididas em duas categorias. No Prêmio Ouro, os gestores de 14 unidades – sete delas da Baixada Fluminense – farão uma visita às universidades de Lisboa e do Porto, em Portugal, onde terão palestras com especialistas da área e conhecerão iniciativas sobre o tema. Já no Prêmio Prata, representantes de 52 unidades farão uma imer-

são em escolas de Pernambuco, estado com maior cobertura de Ensino Médio integrado a Cursos Técnicos e referência nacional com os menores índices de evasão e abandono.

“Premiar boas práticas no combate à evasão contribui, efetivamente, para a melhoria da qualidade da educação, na medida em que não só incentiva ações de resgate desses jovens de volta à escola, mas sobretudo garante a permanência dos estudantes em sala de aula”, disse a secretária estadual de Educação, Roberta Barreto.

Ações de combate à evasão e abandono escolar

Desde 2023, quando foi lançada a pesquisa da Firjan SESI com a PNUD, foram realizadas diversas ações para

combater o problema, como cursos técnicos, de qualificação e formação profissional, reforço em matemática, oficinas de Robótica, formação de gestores e prêmios como este e o Rio de Letras, que estimula a leitura e a escrita de alunos do Ensino Médio das redes estadual e Firjan SESI.

A pesquisa apontou que meio milhão de jovens acima de 16 anos abandonam as escolas a cada ano. O problema é mais grave quanto mais vulnerável for a população: só 46% da camada social 1/5 mais pobre conclui o Ensino Básico. De forma geral, 6 a cada 10 brasileiros concluem o Ensino Médio até os 24 anos. Se essa taxa se igualasse à do Chile (93,4%) o custo evitado para o país seria de R\$ 135 bilhões por ano.

“Com esta iniciativa, a Firjan SESI foi além dos estudos que auxiliam no planejamento e na tomada de decisão de empresários e gestores públicos: propôs e vem executando ações concretas contra este grave problema, que aumenta as desigualdades sociais e dificulta o desenvolvimento socioeconômico”, disse diretor de Educação e Cultura da Firjan SENAI SESI, Vinícius Cardoso.

A pesquisa reuniu ainda quase 100 experiências nacionais e internacionais que servem de referência e inspiração para gestores públicos. Entre os principais obstáculos estão distorção idade-série, baixo aprendizado, desigualdade social e econômica, falta de orientação sobre carreiras e, como consequência, um baixo engajamento dos alunos com os estudos.

Minicidade do Trânsito é modelo para cidades do Médio Paraíba

A Minicidade do Trânsito de Volta Redonda, projeto da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), segue sendo exemplo de sucesso em educação e cidadania no Sul Fluminense. Nesta quarta-feira (10), o espaço recebeu a visita do secretário municipal de Ordem Pública de Itatiaia, Jarbas Junior, o “Jarbinhas”, acompanhado de alunos e da direção da Escola Municipal Maria José de Aquino.

Também participaram da visita o subcomandante da Guarda Municipal de Itatiaia, Rodrigo Amorim, além de representantes do Departamento de Trânsito e da Coordenação Municipal de Educação Infantil, entre outros. O objetivo foi conhecer de perto o funcionamento do projeto e avaliar a possibilidade de replicá-lo em Itatiaia.

Criada para ensinar noções de cidadania e segurança e respeito às leis de trânsito às crianças, de forma lúdica e prática, a Minicidade reproduz um sistema viário urbano, com semáforos, faixas de pedestres e sinalização, proporcionando uma experiência prática para educação e inclusão social.

O subsecretário municipal de Ordem Pública de Volta Redonda, Amauri Pego, disse que a visita demonstra o sucesso da Minicidade e frisou a importância da troca de boas práticas para o fortalecimento da região.

“A Minicidade do Trânsito é um investimento no futuro. Quando ensinamos nossas crianças a importância da responsabilidade e do respeito no trânsito, estamos formando cidadãos mais conscientes. Ficamos felizes em ver que o projeto tem servido de inspiração para outras cidades da região. É como o secretário, Coronel Henrique, sempre enfatiza: ‘A lei mais eficiente no



Projeto educacional desenvolvido em Volta Redonda recebeu visita de representantes de Itatiaia

trânsito é a educação’ e é isso que temos trabalhado diariamente em Volta Redonda”, destacou.

O secretário de Ordem Pública de Itatiaia, Jarbas Junior, ressaltou que Volta Redonda é uma referência para municípios de todo o Sul Fluminense e que a intenção é levar o modelo da Minicidade para Itatiaia.

“Quando assumimos o governo, em janeiro, uma das primeiras visitas que fiz foi a Volta Redonda, justamente para conhecer a estrutura de segurança e o trabalho desenvolvido. A Minicidade do Trânsito despertou

em nós o desejo de implantar um projeto semelhante em Itatiaia, para atender crianças, idosos e pessoas com deficiência. Estamos buscando a expertise de Volta Redonda, que já tem experiência consolidada, para avançar nesse caminho. Nossa cidade é jovem, tem apenas 36 anos, e estamos fortalecendo a Guarda Municipal, que já conta com grupamentos de trânsito e ambiental. Para nós, é um orgulho poder aprender com uma referência como Volta Redonda”, afirmou.

Até agosto deste ano, a Minicidade do Trânsito recebeu mais de 6 mil

pessoas, a maioria crianças. No entanto, o espaço educacional também reúne jovens, pessoas com deficiência (PCDs), autistas e idosos. Além de capacitar sobre um trânsito mais seguro, o projeto visa ser um elo entre população e segurança pública.

Agendamento de visitas

Visitas à Minicidade do Trânsito podem ser agendadas pelo telefone (24) 99290-7177 (WhatsApp). Os atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino.

Angra participa do Encontro de Comitê de Bacia no ES

Angra dos Reis por meio da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, participa até o dia 13 de setembro do Encontro Nacional de Comitê de Bacia, que reúne em Vitória, no Espírito Santo, representantes de diversos estados e municípios para discutir os desafios e avanços na gestão de recursos hídricos. O evento conta com a participação de comitês de diferentes regiões do Brasil, como a Bacia do Rio São Francisco, Ceará, Macaé e o Comitê da Baía da Ilha Grande.

Os Comitês de Bacia são compostos por representantes do poder público, usuários da água e sociedade civil, e funcionam como espaços de diálogo e tomada de decisão para a preservação e uso sustentável dos recursos hídricos. A presença da Defesa Civil é estratégica, já que temas como desastres hídricos, escassez de água e redução de riscos são parte essencial das discussões.

Segundo o secretário de Proteção e Defesa Civil de Angra, Fábio Jr., a participação do município fortalece a integração nacional e garante maior representatividade regional.

— É fundamental que Angra esteja presente nesses espaços de debate, porque a gestão das bacias exige visão integrada e soluções conjuntas. A troca de experiências com outros estados nos ajuda a compreender os desafios do país e a defender, de forma unida, políticas públicas que tragam soluções para todos — afirmou o secretário.

Para o engenheiro da Defesa Civil, Pedro França, os encontros ampliam a visão técnica e contribuem para ações mais eficientes.

— A atuação nos Comitês de Bacia é essencial para buscarmos alternativas que reduzam riscos de desastres e promovam o uso sustentável da água. Esse diálogo nacional fortalece o papel da Defesa Civil de Angra dos Reis e permite construir estratégias que realmente atendam às necessidades da população — destacou.